Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 15 de Agosto de 1916 — 1.672

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,7; minima, 19,9.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O momento financeiro

E A REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA EM PALACIO

Perspectivas calamitosas!

Uma longa entrevista com o Dr. Alberto de Faria

Foi a lembrança da reunião que se vae effectuar [illegible] no palacio do Cattete, onde o Sr. presidente da Republica estudará alvitres á solução de nossas questões orçamentarias, que nos levou a procurar o Sr. Dr. Alberto de Faria, nome que, a par de ser considerado como uma das nossas legitimas competencias em assumptos dessa natureza, figura entre os primeiros na lista de contribuintes, estando por conseguinte vivamente interessado com os impostos em discussão, mórmente com aquelles que incidem sobre rendas e alugueis de casa.

Não quiz S. S., a principio, transmittir idéas de um assumpto tão melindroso para o paiz; amontoou desculpas e razões a que não era alheio o receio de magoar velhas amizades. Vencido, porém, de nossa delicada insistencia, não teve expressões duvidosas, antes, falou com a franqueza e liberdade que se vae ver.

— Quando A NOITE pergunta si sou Cincinato ou Carlos Peixoto, si sou Governo ou resistencia a novos impostos, si sou Minas ou São Paulo, ouvirá com surpresa que, sendo contra todos, sou ao mesmo tempo favoravel a um grupo de medidas que, isoladamente, são defendidas ora por uns, ora por outros.

O que vejo no assumpto é que ninguem tem a franqueza de dizer a verdade clara e de affrontar o perigo inteiro. Por isso, cada qual apresenta um remedio e combate o alvitre alheio; quando parece que todos os remedios lembrados são necessarios e... quem sabe si mais algum.

Ha um jogo de empurra curioso. Os que querem cortes profundos na despesa impugnam impostos; os que recorrem ao imposto, não falam em cortes na despesa; e uns e outros dividem-se e degladiam-se quando discutem onde cortar ou quando escolhem o que tributar. A difficuldade maior para o accordo de vistas vem da estreiteza do campo de observação de cada um: o de achar recursos para 1917.

Faltam á lealdade com a Nação os que discutem a nossa situação financeira encarando o exercicio de 1917. O anno proximo é ainda do regimen da moratoria, quasi todo: recursos extraordinarios estão previstos para elle. Quem quizer enfrentar com sinceridade o problema tem que abordar o anno de 1918. Não ha pessimismo, antes optimismo, em prever um *deficit* de 150 mil contos. Addicionem-se os cento e alguns mil contos de encargos novos com o reatamento do serviço da divida externa ao *deficit actual*, o *deficit normal*, o *deficit* que eu chamarei *adquirido*, isto é, a differença entre receita e despesa ordinarias e, certo, a cifra de 150 mil contos é de ponderada sobriedade.

Ora, meu amigo, é absolutamente preciso *pagar*. Novo *funding*, novas emissões, seriam recursos indignos: não podemos continuar a roubar aos nossos filhos. Estabelecida esta preliminar, a questão deve ser collocada no terreno em que habil e brilhantemente se collocou o Sr. Cincinato Braga, quando foi forçado a descobrir um argumento em favor da ultima emissão: o mundo inteiro está em estado de guerra. Impera a lei da necessidade. Doutrinas, theorias, ensinamentos da economia politica, embaraços legaes ou mesmo constitucionaes, soffrimentos, tudo é preciso affrontar resolutamente com o principio de que a salvação publica é a grande lei do momento.

Por dever de elementar probidade, precisamos entrar no regimen da pontualidade, no *coupon* e de equilibrio do orçamento. Si razões de conveniencia tambem fossem necessarias, depois desta, poderiamos lembrar que, terminada a guerra, os paizes novos vão disputar entre si o concurso das energias individuaes e dos capitaes particulares, que emigrarão da Europa acossados pela pressão dos impostos: o bom nome de cada um terá apreciavel valor commercial.

O *pontifice* do córte nas despesas, Sr. Cincinato Braga, tem inteira razão: é preciso podar sem piedade. Seu voto vencido, notavel pela clareza, pela profundeza, pela coragem, é uma obra benemerita: a decencia nacional exige reducção na despesa.

Comparem-se os vencimentos do funccionalismo civil e militar no Brasil, com os de outros paizes, a França, por exemplo, e, excepção feita do presidente da Republica, será difficil achar alhures outro servidor de seu paiz, no legislativo, no judiciario, no administrativo, nas classes armadas, no corpo diplomatico, a quem se pague tanto como paga o Thesouro do Brasil, que anda em atraso com seus credores e em regimen quasi permanente de moratoria.

Ha nas tabellas dos orçamentos da Guerra e da Marinha, cerca de duzentos officiaes da activa e da reserva, que recebem mais do que ganha Joffre depois que é generalissimo de um exercito que tem fornecido, dias e dias, em pasto á metralha inimiga, maior numero de mortos do que o numero total dos nossos soldados.

Um deputado em França ganha 15.000 francos. Até pouco tempo ganhava 9.000 e foi de enorme escandalo publico esse recente augmento. As larguezas do nosso corpo diplomatico fazem a inveja da representação internacional de nações ricas.

Poderá, porém, o Sr. Cincinato Braga pedir só a essa verba os 150.000 contos ne-

O Sr. Alberto de Faria

cessarios? Quaesquer que sejam as reducções nos vencimentos e no pessoal, sem duvida numericamente escandaloso, tentará o illustre deputado paulista reduzir a despesa de 240.000 contos a 90.000? Certo que não. Muito felizes seremos si conseguirmos tirar dahi um terço do que carecemos, 50.000 contos. Os outros dous terços hão de vir do imposto.

Para arranjar 100.000 contos, porém, o exclusivismo de qualquer dos projectos de novos impostos não basta. Nem a aggravação dos impostos de consumo, nem o imposto ferro-viario com a elevação da quota, ouro nas alfandegas, nem o imposto sobre a renda do Sr. Bulhões, nem o sello sobre alugueis de casa do Sr. Piragibe, nem os 10 °|° addicionaes do Sr. senador Lyra, nenhum desses expedientes fornece os 100.000 contos de que carecemos. Necessarios se fazem quasi todos os impostos lembrados, *em menor escala apenas*, para serem mais supportaveis e mais facilmente arrecadados.

O odioso destas medidas não é licito escurecer. Applicando palavras do notavel voto vencido do Sr. Cincinato Braga, direi, porém:... "Para Congresso e Governo a força moral lhes virá de conduzirem-se com justiça, com imparcialidade..."

Um criterio geral na reducção dos vencimentos deve ser applicado com o rigor que o Sr. Cincinato Braga exige para a dispensa do pessoal. Não lhe deve escapar nem o Presidente da Republica, que é o menos generosamente remunerado, nem o deputado que vota impostos, nem os ministros do Supremo Tribunal que interpretam muito litteralmente um artigo constitucional onde não posso ler, aliás, a excepção que pretendem.

Feito isto, que é indispensavel, será facil obter do povo supportar o imposto sobre o xarque, sobre o assucar, sobre o petroleo, etc.

Por que duvidar do patriotismo das classes proletarias? Por que não confiar tambem na abnegação das classes armadas? Os verdadeiros soldados saberão comprehender que a honra da nação, que elles estão promptos a defender com o sangue, merece sacrificio de algumas commodidades das quaes tiram agora o grande proveito os politicos profissionaes da classe.

Quanto ás classes abastadas, e aos productores, estão acostumados a aguentar peso. Supportarão calados nova carga, e acredito que pagarão contentes esses impostos de honra, esses quasi tributos de guerra, si os virem applicados honestamente.

O imposto sobre a renda, o menos justificavel scientificamente, o mais perigoso pelas consequencias, passaria agora facilmente como tem passado em outros paizes nos momentos de crises graves.

O imposto sobre alugueis, o imposto Piragibe, reduzido, passaria tambem, como um encargo mais sobre a renda.

Tudo, tudo, passará facilmente assim, numa acção conjunta de desprendimento nacional, em que todas as classes e todos os financistas sacrifiquem um pouco do seu dinheiro e das suas theorias á honra da nação.

Asseguro que o Sr. Cincinato Braga e o seu opulento Estado de S. Paulo não terão coragem de impugnar mais o imposto de transportes. E' justo, sem duvida, que não pese sobre os productores exclusivamente o encargo de solver erros e desmandos dos dirigentes; mas, quando as classes menos favorecidas e o funccionalismo tiverem concorrido com os respectivos contingentes, quando a riqueza creada tiver pago seu tributo, argumentar contra esse imposto seria ingrata e odiosa tarefa.

Nesse ponto é fulminante de justiça o parecer da Receita, ao qual seria licito pedir, em troca desta homenagem, que não batesse tão seraphicamente nos peitos para absolver o Governo de não cortar na despesa.

Todos os generos de exportação, todos os productos da lavoura, mesmo os de consumo interno, gosam agora de preços elevadissimos pela baixa do cambio, pela guerra européa e por esse cortejo de desgraças que affectam directamente, e SEM COMPENSAÇÕES, os outros contribuintes. O café, o assucar, o cacáo, o algodão, a carne, o manganez, etc., alcançam preços inesperados.

Por que exceptuar de novos impostos a elles que nadam em ouro, sob pretexto de facilitar transportes?

Mais onerada está a importação, ha tarifas quasi prohibitivas, e a quota ouro vae, entretanto, ser augmentada. Finanças estaduaes, finanças municipaes, finanças privadas dos productores, companhias de estradas de ferro (elevando tarifas) colhem vantagens da guerra em generosa compensação de pequenos prejuizos. Pois só a União ha de ser sacrificada?

Reforme-se a Constituição, si tanto for preciso.

Em resumo, caro amigo, penso que o caso não é para esse jogo de empurra que estamos vendo.

E' preciso estudar as necessidades permanentes, isto é, as do exercicio de 1918; e, como experiencia, como preparo, votar tudo para 1917 pela metade ou pela terça parte: os cortes nas despesas e os novos impostos. Ficará base solida com o ensaio de um anno para um plano definitivo: são este mesmo Governo e este mesmo Parlamento que tem que elaborar o orçamento de 1918.

O patriotismo coagirá os contribuintes. Em vez da revolução, é preciso prégar a resignação.

O Sr. Wencesláo Braz tem a felicidade de ser, no fim do segundo anno, um presidente mais forte do que no primeiro dia: um conjunto, um equilibrio de qualidades intellectuaes e moraes que vão sendo conhecido, uma austeridade e probidade que merecem ainda o respeito da imprensa de opposição, dedicação rara ao seu serviço, conquistaram-lhe uma força moral que muito consolida sua autoridade de chefe da Nação.

Póde elle, sem receios, pedir novos sacrificios a todos. Deve mesmo fazel-o abertamente, francamente, com orçamentos seguros em mão, e depois de cohibir esse resto de abusos que ainda dura por sua condescendencia.

Ha quem creia arriscado o lance. Nada receio. Em todo caso, uma attitude franca deve ser assumida desde já, quaesquer que sejam as consequencias. Della virá a benemerencia, penso. Do *laissez faire* só póde vir a catastrophe, a ignominia.

Os signaes do tempo são evidentes. Antes que por nova impontualidade de *coupon* tenhamos documentado nossa imprevidencia e incapacidade, já agentes de negocios aos quaes aqui, áquem-Atlantico, chamamos facilmente banqueiros, se permittem a liberdade de discutir a nossa neutralidade juntamente com os nossos deveres commerciaes e a boa vontade futura dos credores.

Assuma o Sr. Presidente da Republica a posição de chefe, de guia, confiante e firme: ao prestigio do seu alto cargo juntam-se felizmente a respeitabilidade e o respeito do seu nome.

Verá elle como é facil arrancar impostos de honra deste povo, onde, na phrase do nunca assás citado voto vencido Cincinato Braga... "Todos vêem que a desgraça está desvairando os povos nossos credores, já agora praticamente affeitos ás soluções a ferro e fogo..." Esperemos que a reunião de amanha, em palacio, seja uma jornada de acção: é tempo de começar.

E com essas palavras terminou a entrevista que o Sr. Dr. Alberto de Faria nos concedeu.

A roubalheira dos Correios

O crack das agencias do Districto Federal

As agencias da Avenida, da rua do Cattete, de Copacabana e da avenida Salvador de Sá. — Um instantaneo da prisão da agente do Cattete

Durante grande parte do dia de hoje esteve o Sr. director dos Correios entregue ao trabalho de examinar detidamente os balancetes, a escripturação, todos os documentos das agencias postaes do Districto Federal, em varias das quaes já se descobriram grossos desfalques. Quando noticias mais amplas vierem a publico, ver-se-á que os desvios de dinheiro sobem a sommas muito respeitaveis, são mais vultuosas do que se tem dito.

E' singular que funccionarios viessem assim se apropriando de quantias pertencentes ao Estado, durante mezes, durante annos seguidos, sem que até agora tivessem despertado a menor suspeita. A descoberta da roubalheira foi mesmo inteira obra do acaso, devida a uma circumstancia inteiramente fortuita.

Foi, cremos, pelos meiados de maio ultimo que se deu na thesouraria a descoberta. Estando um fiel a effectuar um pagamento em moedas de prata, advertiu-lhe um collega que essas moedas deveriam ser poupadas para que, no começo do mez seguinte, não viessem a faltar trocos para o pagamento ao pessoal. O fiel socegou o companheiro.

— Não tenha duvida. Logo no dia 1º deve entrar a renda da agencia da Avenida, que nos manda em regra quinze contos em prata.

O incidente, como se vê, não tem a menor importancia; mas serviu para solicitar a attenção do fiel autor da observação para a renda da mencionada agencia, renda que não entrou nem no dia 1º, nem no dia 2, nem no dia 3. Surpreso com esse atraso, o fiel levou o facto ao conhecimento não só do thesoureiro como do proprio Sr. director dos Correios, de quem, ao que nos dizem, é parente. O Sr. Camillo Soares não ligou a principio grande apreço no facto. A encarregada dessa agencia era pessoa que gosava até ahi de grande consideração. Pensou em enviar-lhe um simples recado, lembrando a urgencia da remessa. Depois, porém, mudou de pensar e decidiu nomear uma commissão para examinar a contabilidade dessa e de outras agencias. O escandaloso resultado é o que já pertence ao dominio publico. Mas

A culpa é só das agentes?

Talvez não. Ellas são as responsaveis directas e immediatas, têm de ser processadas e talvez sejam punidas. Mas, ao que nos consta, algumas são victimas de sua boa fé, da sua colossal ingenuidade.

Um dos inspectores de agencias — o que se suicidou — adoptava, por exemplo, o processo de requisitar das agentes o saldo em cofre e embolsal-o. Quando chegavam os balancetes mensaes, processava-os, fazendo desapparecer os vestigios do furto. Outro processo consistia em determinar que as agentes remettessem as importancias arrecadadas em "valores", com endereço ao inspector, que do mesmo modo as embolsava e processava o balanço.

Nesse vergonhosissimo escandalo ha, porém, muito que se apurar ainda. As falcatruas vão surgindo. A agencia de Cascadura entrou hontem no rol, tendo desapparecido o agente, que entregou tudo a um simples guarda de linha "sob a sua responsabilidade". E, feito isso, fugiu. Outras, talvez, ainda venham augmentar a lista.

O Sr. Alvares de Azevedo

enviou, como já se noticiou, attestado medico certificando que se acha doente. E' esse cavalheiro o encarregado da escripturação das agencias e gosa de grande conceito na repartição dos Correios, onde se duvida que procedam as insinuações que a seu respeito se fazem. Acredita-se que a circumstancia mais grave que existe com relação ao Sr. Alvares de Azevedo sejam falhas na escripturação de 1915.

Felizmente

Uma agente já foi apanhada,

a do Cattete.

As encarregadas das agencias apontadas, como a da Avenida, Copacabana, Cascadura, Salvador de Sá e outras, na maioria estão foragidas, á excepção da do Cattete, e a policia já se movimenta para lhes deitar as mãos. A primeira a fugir foi a da agencia da avenida Rio Branco e contra a qual foi pedida pelo Dr. Leon Roussoulières prisão preventiva.

Esta manhã, por ordem do chefe de policia, com quem se entendeu o Dr. Camillo Soares, director geral dos Correios, a Inspectoria de Segurança Publica prendeu em sua propria repartição a agente do Cattete, D. Amelia Candida Passos Ribeiro. E' ella responsavel por um desvio de cerca de nove contos. D. Amelia Candida não vacillou em se entregar á prisão que lhe era communicada por um policial, não articulou uma palavra de protesto, dizendo apenas que tinha a sua consciencia tranquilla e que nada tinha a temer.

Em uma das salas da Inspectoria de Segurança Publica, onde está recolhida, conseguimos falar-lhe. D. Amelia Candida nega que tenha na caixa de sua agencia havido qualquer desfalque.

— Ha de facto um desvio de dinheiro, que se nota pelo exame dos balancetes, disse-nos a senhora em questão. Acredito, porém, que seja um engano desse exame.

E D. Amelia Candida contou-nos que, sendo funccionaria dos Correios ha oito annos, não é a primeira vez que se dá esse facto com ella. Adeantou ainda que já havia pedido á commissão de contas uma revisão nos balancetes.

— Emfim, disse-nos D. Amelia Candida, eu não dei desfalque de qualidade alguma.

A agente do Cattete continuará presa á disposição das autoridades competentes que, certamente, vão apurar a veracidade ou não das suas declarações.

O major Bandeira de Mello, inspector geral de Segurança, empenha-se agora na descoberta das outras agentes apontadas, que deverão ser presas, inclusive a agente da avenida Rio Branco.

Os allemães acuados em todas as frentes

NA FRENTE OCCIDENTAL

A formidavel organisação do Exercito inglez — A sua poderosa artilharia já hoje domina a allemã — O perigo do militarismo inglez — Uma visita dos jornalistas neutros ás linhas britannicas — O communicado official francez

LONDRES, 15 (A NOITE) — Uma nota do Press-Bureau diz estar plenamente comprovado que as posições artilhadas inglezas, entre o Ancre e o Somme, são muito mais poderosas que as allemãs, graças á occupação da crista de Poziéres pelos inglezes.

A artilharia britannica está bombardeando todas as aldeias na direcção de Bapaume, inclusive esta propria cidade.

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — O correspondente de um jornal na frente britannica do Somme diz ser verdadeiramente surprehendente a actividade militar dos inglezes, como tambem grandes os seus progresos. Esse correspondente é de opinião que, si os inglezes tomarem gosto pela vida militar, a Inglaterra constituirá um perigo futuro para o mundo. "Teremos então o militarismo inglez para substituir o militarismo prussiano. E' inacreditavel, com effeito, o que a Inglaterra fez nestes ultimos dous annos, no que se refere ás suas forças militares. Ella é hoje não só a maior potencia naval do mundo, como uma das maiores potencias militares. E continua ainda a trabalhar para mais se fortalecer."

Diz ainda esses correspondente que na ultima semana os inglezes causaram aos allemães, numa frente pequena a léste do Ancre, 30.000 baixas, devidas exclusivamente aos seus admiraveis morteiros de trincheira.

LONDRES, 15 (A NOITE) — Os correspondentes dos jornaes neutros que visitaram ha dous dias as posições inglezas no Somme e puderam presenciar o bombardeio das linhas allemãs, enaltecem a organisação do Exercito britannico, os seus serviços sanitarios e de intendencia e a formidavel producção de balas, de roupas, de calçados e de viveres que se faz nas linhas da retaguarda. Tambem os serviços de aerostação militar mereceram dos jornalistas neutros os maiores elogios.

Um desses jornalistas pediu ao generalissimo Joffre autorisação para que pudesse ver os mesmos serviços no Exercito francez. Mas o generalissimo francez, sorrindo, respondeu-lhe: "Mon cher enfant, je n'aime pas montrer mon jeu, ni mes jouets!"

Nas linhas de frente nada houve de importante.

PARIS, 15 (Havas) — Communicado official:

"O máo tempo impediu as operações na maior parte da linha de frente, ao sul do Somme.

Na margem direita do Mosa houve um vivo duello de artilharia. Nos outros pontos canhoneios intermittentes.

Um aeroplano inimigo lançou sobre Reims varias bombas, muitas das quaes incendiarias. A artilharia allemã canhoneou os differentes bairros da cidade, destruindo o hospital civil. Seis doentes foram mortos pelo bombardeio."

LONDRES, 15 (A. A.) — Espera-se aqui a cada momento a noticia da conquista de Maurepas pelos alliados, os quaes já tomaram o bosque de Hem e grande parte da aldeia.

LONDRES, 15 (A. A.) — Os allemães continuam a bombardear Nancy, sendo ainda ignorados os effeitos desse bombardeio.

LONDRES, 15 (A. A.) — O ultimo communicado allemão reconhece que os inglezes occuparam 700 metros de trincheiras da primeira linha entre Thiepval e Poziéres.

A ITALIA NA GUERRA

Os italianos proseguem no seu avanço em toda a frente do Isonzo — O bombardeio de Tolmino e dos montes que dominam, por léste, Gorizia

LONDRES, 15 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna informa que as forças italianas continuam a fazer grande pressão sobre o inimigo em toda a frente do Carso e na região de San Gabrielle. A cavallaria italiana, sustentada pela artilharia, avançou até Merna, a léste de Gradisca.

Um correspondente militar informa egualmente que a artilharia italiana está desenvolvendo uma acção brilhantissima na frente do Isonzo, desde Tolmino até o mar. Muitas centenas de canhões de grosso calibre fazem fogo dia e noite sobre as montanhas que dominam, a léste, Gorizia. Estão sendo principalmente visados os montes Santo, San Gabrielle e San Daniel e os entrincheiramentos de Tolmino.

PARIS, 15 (A NOITE) — Telegrapham de Roma annunciando ter causado grande impressão em toda a Italia o telegramma de felicitações que o generalissimo Joffre dirigiu ao generalissimo Cadorna pela tomada de Gorizia.

ROMA, 15 (A. A.) — Chegam pormenores de um novo "raid" aereo realisado pelos austriacos sobre Vermigliano, Selz e outras pequenas cidade visinhas do "front".

Os prejuizos não são grandes, comquanto tenham sido destruidas muitas casas particulares, especialmente visadas pelo inimigo, pois este se limitou a atirar bombas no centro da cidade, fazendo ainda algumas mortes.

A OFFENSIVA RUSSA

Pormenores da tomada de Monasterzysca — Como os austriacos tinham fortificado aquella cidade — O auxilio dos cyclistas e dos automoveis-blindados belgas — A Russia mobilisa as tribus da Siberia — O ultimo communicado official

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

Somente agora chegam detalhes sobre a occupação de Monasterzysca, cidade nas margens do Koropiec, ao norte do Dniester. Os austriacos tinham fortificado Monasterzysca com a preoccupação de a tornar inexpugnavel. O terreno proximo auxiliava o inimigo, pois num raio de mais de quinze kilometros não existiam sinão pantanos. Nada menos de cinco linhas de trincheiras successivas defendiam aquella posição. Essas trincheiras estavam cheias de fuzis automaticos e de metralhadoras e cada posto de atiradores tinha tres abrigos, dos quaes dous blindados.

A occupação de Monasterzysca foi levada a effeito num só dia pelas tropas russas, efficazmente auxiliadas pelos cyclistas belgas que se faziam acompanhar dos seus terriveis automoveis-blindados.

Occupámos egualmente Zboroff, na região do Strypa, tambem fortificada á maneira de Monasterzysca.

Ao sul do Dniester prosegue o avanço dos russos sobre Halicz. Na Volhynia e na frente de Riga violentissimos bombardeios."

PARIS, 15 (A NOITE) — Informam de Petrogrado que a Russia está mobilisando as tribus da Siberia, originarias de cincoenta raças differentes. Calcula-se que será mobilisado um milhão de homens, todos elles robustos e valentissimos. A maioria dessa gente nunca viu um automovel nem um trem de estrada de ferro.

PETROGRADO, 15 (Havas) (Official) — Na região do Sereth continuamos a avançar. Franqueámos a vau o rio Lukh e desalojámos em seguida o inimigo de uma série de trincheiras.

Sobre o Zlota-Lipa e ao norte do Dniester, progredimos e occupámos a aldeia de Tustobaby, que o inimigo tinha transformado numa poderosa fortificação, á semelhança do que fizera em Monasterzysca, tomada por nós no dia 11, e que tambem estava fortemente defendida. Tomámos o burgo de Zboroff, para o que muito contribuiram os auto-canhões blindados belgas e os cyclistas.

LONDRES, 15 (A. A.) — Os austro-allemães estão se retirando de toda a frente do rio Zlota-Lipa.

LONDRES, 15 (A. A.) — Os russos apoderaram-se das seguintes localidades, que estavam bem fortificadas: Tustobay e Zborow.

LONDRES, 15 (A. A.) — Os aviadores allemães bombardearam o hospital de Vertikof, causando grande damno.

LONDRES, 15 (A. A.) — Telegrapham de Petrogrado dizendo que se considera ali imminente a queda de Kalusz em poder dos moscovitas.

O bombardeio não cessou um unico instante, estando as defesas daquella praça reduzidas quasi a ruinas.

A GUERRA NO MAR

Consta que o «Leonardo Da Vinci» foi a pique — Tresentas victimas

PARIS, 15 (Havas) — O correspondente do "Petit Journal" communica ter o couraçado italiano "Leonardo Da Vinci" explodiu no porto de Taranto, em seguida a um incendio que se declarou a bordo. Tresentas pessoas morreram afogadas.

A noticia ainda não teve confirmação.

N. da R. — Este couraçado é um dos tres maiores e mais poderosos navios que a Italia possue, pois é irmão gemeo do "Conte di Cavour" e do "Giulio Cesare". Deslocam 22.700 toneladas e as suas machinas, com a força de 24.000 cavallos, dão-lhes uma velocidade de 23 nós.

Possuem 13 canhões de 305 m|m em cinco torres; 18 de 120 m|m; 18 de 76 m|m e dous tubos lança-torpedos.

A participação de Portugal na guerra

O SR. BERNARDINO MACHADO FAZ DECLARAÇÕES A' "L'HUMANITE'"

PARIS, 15 (A NOITE) — Entrevistado por um representante do jornal "L'Humanité", o presidente da Republica portugueza, Dr. Bernardino Machado, declarou que o triumpho dos alliados servirá não só a causa destes, mas ainda libertará os proprios allemães do "kaiserismo", que seria monstruoso si vencesse.

O Sr. Bernardino Machado accrescentou que Portugal auxiliará em tudo o que puder os alliados, fazendo o maximo esforço para a victoria da causa commum.

Uma estatistica escolar

49.397 creanças frequentaram as escolas municipaes no mez de julho

Está concluido o recebimento de boletins dos inspectores escolares, relativos á matricula e á frequencia nas escolas municipaes durante o mez de julho findo. Apenas do 15º districto não foi recebido, e não figura na nossa estatistica, visto que o respectivo inspector deixou de enviaI-o até hoje á Directoria de Instrucção.

Foram as seguintes a matricula e a frequencia por districto:

1º districto: matricula, 4.470; frequencia, 2.744; 2º districto: matricula, 5.264; frequencia, 3.549; 3º districto: matricula, 6.151; frequencia, 3.981; 4º districto, matricula, 7.713; frequencia, 4.778; 5º districto, 4.912; frequencia, 3.325; 6º districto: matricula, 4.876; frequencia, 3.420; 7º districto: matricula, 5.542; frequencia, 3.905; 8º districto: matricula, 5.358; frequencia, 3.596; 9º districto: matricula, 5.050; frequencia, 3.479; 10º districto: matricula, 3.360; frequencia, 2.12[illegible]; 11º districto: matricula, 3.704; frequencia, 2.383; 12º districto: matricula, 4.021; frequencia, 2.535; 13º districto: matricula, 3.061; frequencia, 1.831; 14º districto: matricula, 3.578; frequencia, 2.251; 16º districto: matricula, 1.[illegible]; frequencia, 1.206; 17º districto: matricula, 2.328; frequencia, 1.367; 18º districto: (1ª parte) matricula, 1.016; frequencia, 556; (2ª parte) matricula, 629; frequencia, 425; 19º districto: matricula, 1.278; frequencia, 859; 20º districto: matricula, 682; frequencia, 383; 21º districto: matricula, 1.031; frequencia, 704. Total: matricula, 75.858; frequencia, 49.397.

A nova balança da justiça!

«No Pará, o Dr. J. Cavalcanti da Costa, juiz de direito, para não morrer de fome, fez-se merceeiro, adquirindo uma venda a troco dos seus vencimentos, em grande atraso.»

Ahi está, como o destino se encarregou de fazer ao vivo a synthese da Justiça!...

Os chinezes despertam

E atacam a guarnição japoneza de Cheng-Chu-Tun

TOKIO, 15 (Havas) — As tropas chinezas atacaram a guarnição japoneza de Cheng-Chu-Tun, entre Mukden e Chao-Yang-Fu. O numero de mortos e feridos é de 17.

SHRAPNEL

A sabedoria é um artigo de substituição difficil. O unico succedaneo toleravel é o silencio.

A lua de mel devia ser supprimida. Ha casaes que durante ella esgotam todo o seu stock de mel, e levam o resto da existencia amarga.

Quando encontrares um homem que vive a proclamar a sua honestidade, abotôa o paletot.

O peixe perde-se pela boca. Por qualquer parte da boca. O homem pelo beiço. As mulheres são muito peritas nesse genero de captura.

Time is money? *Tenho minhas duvidas sobre este ponto. Ha pessoas que têm o dia inteiro de seu e andam a pedir nickeis.*

De cá nós suppomos que a luta cansa e que os soldados anceam por ficar livres della. E' um engano. Um voluntario francez ferido em Verdun e que teve baixa, a primeira cousa que fez ao chegar ao Rio foi... casar-se.

R.

Écos e novidades

Houve quem tomasse a serio a pilheria da organisação do Partido Autonomista Municipal, e se alarmasse com o perigo de se tornar um dia vencedor o programma de[illegible] partido, na sua parte basilar — a autonomia do Districto. Não haja sustos extemporaneos... Ninguem tenha o menor receio de que possa um dia desabar sobre as nossas cabeças tamanha calamidade!... Tambem nem a tanto chegámos nós, que se possa acceitar a hypothese de haver um governo ou um Congresso que tenha a coragem de confiar a eleição do prefeito a esse eleitorado de Mendes Tavares, Irineus, Zoroastros, etc... Nem se pense nisso. Aliás os proprios directores do novo partido, e principalmente o seu intelligente mentor, o Sr. Alcindo, devem ser os primeiros a comprehender a inviabilidade da sua idéa, que elles enxertaram no programma apenas pela necessidade de ali figurar qualquer cousa nova, que désse que falar, e que assim chamasse a attenção publica sobre o seu agrupamento, destinado a desapparecer no ridiculo. Foi apenas este o fim visado... E nem podia ser de outra fórma! Imagine-se, por exemplo, a hypothese de um prefeito eleito por esse mesmo eleitorado que elegeu o actual Conselho Municipal, por exemplo... Quem seria esse prefeito? O Sr. Zoroastro, o Sr. Mendes Tavares, o coronel Raboeira, ou qualquer outro paredro mais ou menos notavel da politica dominante. Não seria crivel que essa politica, tendo a faca e o queijo — o eleitorado — nas mãos, puzesse á frente do executivo municipal alguem dotado de capacidade e criterio, e que assim pudesse um bello dia contrariar os interesses dos politiqueiros que lhe dessem o logar. Si o Districto fosse autonomo teria sido possivel, por exemplo, a eleição de um Passos? De fórma alguma: em vez do grande reformador da cidade, naquella occasião estaria na Prefeitura o finado senador Augusto Vasconcellos ou qualquer outro amigo bastante dedicado que elle designasse. E só essa idéa deve bastar para encher de justo horror a quantos sabem o que era esta cidade antes da transformação por que passou na administração do Grande Prefeito.

A outra parte do programma dos "autonomistas", o augmento das attribuições do Conselho — é uma verdadeira sangria em saude; — porque os politiqueiros dominantes conhecem perfeitamente a tendencia actual que é para a diminuição dessas attribuições e isso mesmo porque não é possivel acabar-se de vez com o Conselho, como seria logico depois de tantos annos de funestas experiencias.

* * *

Do Sr. Dr. Virgilio Varzea recebemos a carta abaixo, que publicamos, de accordo com a praxe que invariavelmente adoptámos, e apezar do nosso informante continuar a garantir que S. S. foi effectivamente convidado a pedir uma licença, para dar logar a que o Sr. prefeito nomeie inspector escolar interino a um cavalheiro por quem se interessa. Eis a carta do Dr. Varzea:

"Li com surpresa o que diz a vossa local de hontem, onde se envolve o meu nome. Tudo o que ahi se affirma é inexacto, com relação a mim. Nunca me entendi, de fórma alguma, com o Sr. Dr. prefeito sobre semelhante assumpto. Muito grato vos ficarei á publicação das presentes linhas. Do amigo e collega — Virgilio Varzea."

Os Correios do Amazonas

Do Sr. deputado Antonio Nogueira recebemos a seguinte carta:

"Em a edição de vosso jornal, de ante-hontem, fizestes uma clamorosa injustiça ao meu amigo coronel Raul de Azevedo, administrador dos Correios do Amazonas.

Naquella repartição não ha desfalque, e si houve, foi dado justamente pelo funccionario que, demittido a bem do serviço publico, é hoje o autor de uma denuncia contra o seu ex-superior, que defendeu os interesses da Fazenda Nacional.

O libello inepto articulado contra o Sr. Raul de Azevedo está sendo pulverisado em Juizo, e da pendencia sairá illeso o nome do meu amigo, uma competencia em serviço postal, e um moço digno como os que mais o forem.

O vosso informante baseou suas asseverações em cartas anonymas que, de Manáos, têm sido dirigidas ás autoridades federaes, no Rio.

Tranquillisae o espirito dos vossos leitores. Nos Correios do Amazonas não ha desfalques. Ha muita actividade de trabalho e completa garantia á correspondencia epistolar. Com os meus cumprimentos, sou, etc. — Antonio Nogueira."

Um almoço intimo ao 1° delegado auxiliar

Os amigos do Dr. Léon Roussoulières resolveram testemunhar hoje, dia do seu anniversario natalicio, o grande apreço em que o têm, offerecendo-lhe um almoço intimo no Assyrio. Essa manifestação de apreço e sympathia foi promovida sob a maxima reserva e seus promotores procuraram tornal-a o mais intima possivel.

A's 13 horas teve inicio o almoço, no qual tomaram parte os Drs. Osorio de Almeida, Armando Vidal, Catta Preta, Coelho Gomes, Sylvestre Machado, Raul Magalhães, Cid Braune, Barros Pimentel, Magalhães Calvet, Solonio Cunha, Olegario Bernardes, Virgilio Paixão, Parreiras Horta, Rodolpho Miranda Filho, Ferreira Cardoso, Sá Osorio, Abelardo Luz, Barros Cobra, Pereira Guimarães, Nascimento Silva e Benedicto da Costa Ribeiro.

A mesa estava ricamente ornamentada.

Ao "champagne" o nosso collega de imprensa Dr. Sá Osorio levantou a sua taça e saudou o anniversariante em nome dos seus amigos sinceros e desinteressados, realçando as suas qualidades de homem e de autoridade.

O Sr. Dr. Léon Roussoulières agradeceu essa prova de amizade e espontanea sympathia, mórmente sendo ella dada no mais estricto caracter de intimidade.

O setimo anniversario da morte de Euclydes da Cunha

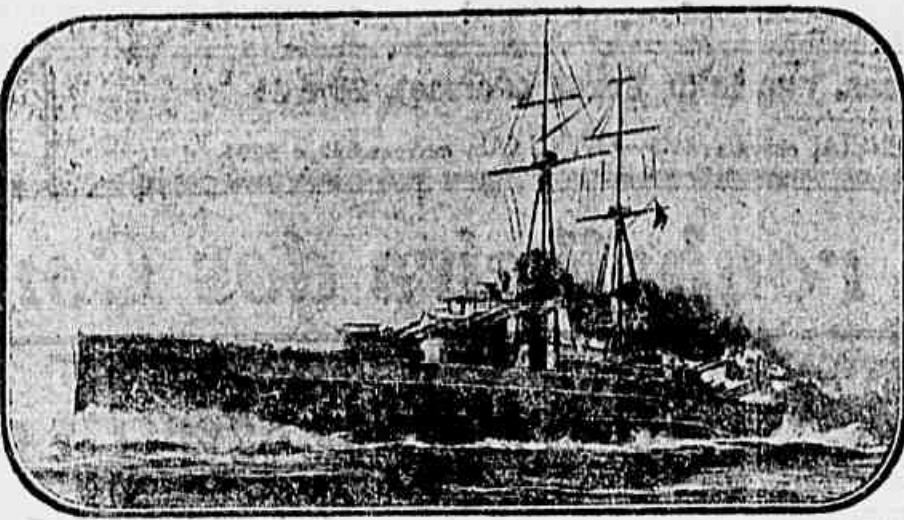
No cemiterio de São João Baptista, ás 11 horas, realisou-se hoje a commemoração do 7° anniversario do assassinio de Euclydes da Cunha.

Nessa commemoração, promovida pelo Gremio que tem o nome do extincto escriptor, falaram diversos oradores, que procuraram retratar as faces mais luminosas daquella peregrina intelligencia. Terminados os discursos, foram distribuidos pelos presentes varios exemplares do primeiro numero da revista do Gremio Euclydes da Cunha, depois do que os visitantes se dirigiram para a sepultura do filho do autor dos "Sertões", onde depositaram lindos ramalhetes de flores naturaes.

O «1206»

Foi hontem pela primeira vez applicado no Brasil, pelo Dr. Anysio de Sá, o mesmo que pela primeira vez applicou o "914", em 12 de junho de 1912, o novo preparado de Ehrlich, o "Salvarsan Natrium", o qual parece apresentar reaes vantagens sobre os seus congeneres "606" e "914".

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

O «Leonardo da Vinci»

A SITUAÇÃO DOS IMPERIOS CENTRAES

Consta que se demittiu o barão de Burian — As causas dessa renuncia — Protestos dos socialistas allemães contra a continuação da guerra

LONDRES, 15 (A NOITE) — Um jornal de Zurich diz-se informado de que o barão de Burian, presidente do conselho commum e ministro dos Negocios Estrangeiros da Austria-Hungria, pediu demissão do cargo.

O barão de Burian

Esta noticia não teve ainda confirmação official. Acredita-se, entretanto, que ella seja verdadeira, pois de todos os pontos da Austria e da Hungria levantam-se protestos energicos contra a falta dos generos de primeira necessidade e o barão de Burian está sendo alvo de uma tenaz campanha da imprensa, principalmente dos jornaes hungaros.

LONDRES, 15 (A. A.) — Corre aqui o boato de ter renunciado o seu logar o presidente do ministerio austriaco.

LONDRES, 15 (A. A.) — Dizem de Amsterdam que a policia allemã continua prendendo todos os agitadores socialistas que fazem propaganda a favor da paz.

EM TORNO DA GUERRA

LONDRES, 15 (Havas) — O Lloyd's annuncia que o vapor italiano "Teti" foi posto a pique no Mediterraneo.

A OFFENSIVA RUSSA

PETROGRADO, 15 (Havas) (Official) — Continuamos a avançar rapidamente na Galicia. Attingimos já a margem occidental dos rios Zlota-Lipa e Bystritza-Solotvina e avançamos ao longo do Stripa superior.

NOS BALKANS

Parece que os bulgaros pretendem retirar-se da Macedonia para defenderem melhor a sua capital — As operações ao longo das linhas de frente

PARIS, 15 (A NOITE) — Os aviadores alliados, segundo communicam de Salonica, constataram que os bulgaros se preparam para deixar a Macedonia e reforçar as suas posições mais para o norte, nas linhas que defendem os caminhos que vão dar a Sofia.

PARIS, 15 (A. A.) — Informam despachos telegraphicos aqui recebidos de Salonica que na linha de frente balkanica a luta tem tido nestes ultimos dias maior movimento.

Nas immediações de Doiran os francezes destroçaram uma patrulha inimiga quando tentava um reconhecimento, sendo que em Maladala houve um combate que, depois de durar quasi dous dias, foi completamente favoravel aos alliados, os quaes conseguiram algum avanço.

COMO A ALLEMANHA TRATA OS PRISIONEIROS

Um protesto de Lord Robert Cecil

LONDRES, 15 (Havas) — O ministro do Bloqueio, lord Robert Cecil, declarou lastimar que o governo allemão tivesse sempre recusado até hoje, á embaixada americana em Berlim, a permissão para visitar os prisioneiros britannicos que em grande numero os allemães enviaram para os territorios russos occupados, afim de ahi trabalharem.

"Não temos, portanto, relatorios a seu respeito, accrescentou o ministro, ao passo que publicámos recentemente o relatorio americano sobre o campo de concentração de Rouen, onde os prisioneiros de guerra allemães estão internados.

E' realmente para lamentar que o governo allemão não tenha um elementar sentimento de justiça em virtude do qual permitta ao embaixador dos Estados Unidos uma inspecção ao campo dos prisioneiros inglezes na Polonia, quando desde o principio da guerra temos sempre permittido e até pedido visitas aos nossos prisioneiros de guerra que trabalham em França.

Esperemos entretanto que um dos resultados da guerra seja fazer comprehender aos allemães que maltratar os prisioneiros de guerra é para a Allemanha muito mais desvantajoso do que para qualquer outra nação."

A arvore do jogo

Cortaram-lhe as flores

Quando chegavam as 3 horas, em plena madrugada, com o cair do orvalho, o "florestal" vibrava, fremia, emocionava. Era chegado o momento de descer o quadro, com a flor escolhida, rainha de uma noite. Os homens já estavam esgotados de "mascottes" e as mulhers, com as mãos cheias de bilhetinhos numerados — as "poules" — palpitavam, freneticas, olhos esgaseados, physionomia convulsa. Era um momento solemne, como se diz nos discursos dos banquetes. O quadro era aberto e de dentro, como na historia das cidras encantadas, surgia radiante a vencedora flor.

Si a perpetua cheirasse
Era a rainha das flores...

Ali, na lista de trinta flores, era rainha a que o dono do "Palace Club" quizesse. Eram aquellas, naturalmente, menos carregadas no jogo das "poules".

O barão de Drummond do jogo das flores ia assim se arranjando. Hontem, porém, o Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5° districto, que já havia conversado a respeito com o Dr. chefe de policia, foi ao "florestal" da rua do Passeio e cortou as flores da arvore do jogo. Para isso o Dr. Albuquerque Mello se fez acompanhar de seu auxiliar, o commissario Améno, que levou a effeito a apprehensão do quadro, dos talões do jogo e demais petrechos ali encontrados.

Foi com a "cravina" que se acabou o jogo das flores do "Palace Club".

E si mais depressa não agisse a policia, outros jogos de flores e cousas semelhantes estavam sendo preparados nos clubs chics, sabendo-se que um desses clubs já tinha preparado o jogo das aves, do qual faziam parte a aguia, o tucano de papo amarello, o corvo imperial...

A «black list» na Argentina

Uma nota official sobre as negociações entre o Ministerio do Exterior e o Foreign Office

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Os jornaes de hoje publicam uma nota official sobre as negociações entaboladas pelo Ministerio das Relações Exteriores com o Foreign Office, em relação á "Black list". A ultima nota do governo inglez, diz que a Inglaterra sente sincero desejo de não tomar medida alguma que possa dar origem a prejuizos para os interesses genuinamente argentinos. Accrescenta que as transacções internas entre firmas argentinas e outras que se achem incluidas na "Black list" não motivarão a inclusão das firmas argentinas na dita lista, sempre que, não se façam tentativas para fazer negocios por conta de firmas inimigas. O governo inglez compromette-se a fazer investigações sobre os motivos da inclusão de algumas firmas argentinas na "Black list", afim de evitar erros, nesse sentido. Por ultimo accrescenta, que foi encarregado o ministro da Inglaterra, junto no governo da Republica Argentina, de fazer saber aos argentinos incluidos na "Black list", que, si os mesmo se comprometterem a abster-se para o futuro de commerciar com os inimigos da Inglaterra, serão eliminados da "Black list".

NOVOS PHARMACEUTICOS E DENTISTAS

A collação de grão na Faculdade Hahnemanniana

A Faculdade de Medicina Hahnemanniana realisa amanhã, ás 20 1/2 horas, uma sessão solemne para dar grão aos graduandos em odontologia e pharmacia, que concluiram os respectivos cursos em 1913, 1914 e 1915.

Desde sua fundação, isto é, de 1913 até agora, já se formaram em pharmacia pela Faculdade de Medicina Hahnemanniana, 12 alumnos, e em odontologia 18, sendo que primeira turma de odontolandos é de 1914.

A' sessão solemne prometteram comparecer os Srs. presidente da Republica, ministro do Interior, prefeito e chefe de policia, hoje convidados por uma commissão de graduandos que collam o grão amanhã.

Presidirá a sessão o Sr. professor Licinio Cardoso, respectivo director, com a assistencia do Sr. barão de Brasilio Machado, presidente do Conselho Superior do Ensino.

Haverá quatro discursos: dos dous paranymphos Drs. Dias da Cruz Filho, dos pharmaceuticos, e Alfredo Maggioli de Azevedo Maia, dos odontolandos, e dos dous oradores officiaes graduandos Jorge Caldeira de Azevedo Marques e Waldemar Chaves Vianna, este em odontologia, e aquelle em pharmacia.

Para esta festa foram expedidos convites ás classes medicas do Rio de Janeiro e sociedade carioca.

Durante a solemnidade tocará a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

As visitas do Sr. Fonson

O Sr. Jean Fonson visitará amanhã, ás 14 horas, a Escola Profissional Rivadavia Corrêa, onde lhe será offerecido um chá pela directora daquelle estabelecimento.

No Senado tambem foi facultativo...

Por terem comparecido ao Senado apenas dezeseis Srs. senadores, não houve hoje sessão naquella casa do Congresso Nacional.

Um escandalosissimo negocio

Analyse das compensações dadas pela Light á Prefeitura

Fomos forçados, pelo extraordinario accumulo de originaes, a adiar para amanhã as observações que nos suggeriu a defesa, publicada pelo "Imparcial", da concessão da linha de Santa Cruz á Light, assim como uma carta que sobre o assumpto nos foi dirigida pelo Sr. Dr. Geraldo Rocha.

UM ACONTECIMENTO ARTISTICO

O leilão no palacio J. C. Rodrigues

O leilão do palacio J. C. Rodrigues acabou hontem quasi ás 21 horas, sempre com a mesma concorrencia. O enthusiasmo dos licitantes, porém, si ás vezes foi além da expectativa, outras vezes deixou muito a desejar. Assim é que o admiravel monumento em bronze de Georg Busch, o "Enterro de N. S. Jesus Christo", alcançou apenas 8:300$. Foi adquirido pelo amador Sr. Bastos Dias.

A mobilia do salão — um sofá e quatro poltronas — com tapeçarias de Aubusson, foi arrematada por 8:500$, pelo Sr. coronel Guimarães, industrial em Maceió.

Uma das peças mais notaveis do leilão era uma mesa oval assim definida pelo catalogo: "Riquissima mesa oval da mais fina marqueterie, com guarnição ormulu lindamente cinzelada, gaveta de segredo, e em cima uma placa de "vieux" Sévres. Este movel foi vendido no leilão de lord Pembroke, embaixador inglez em Paris, e no respectivo catalogo vinha como tendo pertencido a um dos palacios de Maria Antonietta. Foi ali adquirido pelo commendador Haristoff, no tempo de Napoleão III". Essa pequena mesa foi adquirida pelo Sr. Lafont, por 5:000$000.

Um tapete de salão, Aubusson, feito a mão, foi adquirido por 4:000$ pelo Dr. Carlos de Figueiredo.

A porta de marmore e bronze, de um antigo palacio da Renascença italiana, foi adquirida pelo Sr. Lafont por 1:800$000.

Um relogio e dous candelabros de bronze, com retratos de Luiz XVI e Maria Antonietta, e que devem ter pertencido a algum palacio francez, marcados com a data de 1844, foram tambem arrematados pelo Sr. Lafont, por.... 1:100$000.

O Sr. Bastos Dias arrematou por 1:400$000 um quadro, "Depois da caça", de Max Gaisser, e o Sr. Koffman, por 1:900$000, um quadro de G. Jacquet, "Com o ninho de passarinhos".

O Sr. Koffman arrematou ainda por...... 1:550$ um par de vasos de porcellana de Sévres.

O quadro que mais alto preço alcançou foi um estudo de cabeça de creança, por J. B. Greuze. Foi arrematado pelo Sr. Lafont, por 2:800$000. "Uma sessão agitada", de Casanova, foi arrematado por 1:550$ pelo Sr. Castello Branco. O corretor Sr. Masset adquiriu por 1:500$ um lustre estylo Luiz XV, e o quadro de Barré, "Arcabuzeiro", foi vendido por 1:050$000.

Um dos mais impressionantes quadros do leilão era a "Scena em New Jersey", de William Hart, e que foi adquirido por 1:000$000 pelo Sr. Koffman.

Ainda não está apurado o producto total do leilão. Sabe-se, porém, que esse producto deve ser de 120 contos mais ou menos. E' bom porém assignalar que o Dr. J. C. Rodrigues dispoz apenas de uma pequena parte das suas collecções de arte.

A Camara em folga

Porque... não houve numero

Não houve hoje sessão no Monroe. Folgaram os Srs. paes da patria. Não houve numero. Foi o que proclamou o presidente Vespucio.

Pena, no entretanto, foi que não houvesse sessão. Havia materia interessante a ser lida no expediente: uma suffragista a reclamar "vote for women"; dous engenheiros, Alvaro B. Rodrigues Pereira e Rodolpho Pimenta Velloso, pedindo concessão para uma estrada de ferro, ligando Rio Negro, no Paraná, a Caxias, no Rio Grande do Sul; materia a imprimir.

Oradores em perspectiva, varios: os Srs. Pereira Leite, Bueno de Andrada, Souza e Silva e Nicanor Nascimento achavam-se inscriptos para a hora do expediente e continuam.

Foi pena, pois, que não houvesse sessão. Não foi por falta de trabalho; foi por falta de... numero. Teria sido mesmo?

Nem para abrir a sessão houve 53 deputados. E a ordem do dia apresentava materia, para deliberação ou discussão, da maior importancia: votações — do caso do Espirito Santo, de credito para os addidos, da reforma orthographica, de licenças; discussões — do orçamento, de projectos — autorisando o governo a permutar terrenos com o Estado de Pernambuco, em Recife, considerando de utilidade publica as sociedades de aviação, determinando que as companhias de seguro e de peculios não podem applicar ou consumir mais de metade da renda arrecadada, abrindo credito para a Faculdade de Medicina da Bahia e de dous projectos de credito para pagamentos em virtude de sentença.

E, antes de tudo isso, quatro requerimentos de informações, já publicados...

E... não houve numero...

Um conflicto nos Tenentes

Prato que se parte e parte uma cabeça

De vez em quando surgem os conflictos no Club Tenentes do Diabo, á avenida Rio Branco, quasi sempre abafados no noticiario, pelos proprios interessados.

Esta noite, mais um. Entre outras muitas pessoas, estava no salão do club o norte-americano Max Roter, quando surgiu um conflicto entre elle e outros "habitués". Um prato voou indo "pousar" na cabeça de Max, partindo-se e partindo-a.

Acudiram, com o escandalo feito, varios guardas civis, que foram desacatados e maltratados pelo presidente do club, coronel Aguiar, que deveria ser o primeiro a prestigial-os.

Ficou apurado, afinal que o autor do ferimento de Max fôra o Dr. Zozimo Barroso, que se achava com um grupo de amigos.

O caso das duas irmãs da rua São Clemente

O laudo de exame dos peritos foi positivo

Já foi entregue ao Dr. Angra de Oliveira, juiz da 2ª Vara de Orphãos, o laudo do exame feito pelos peritos, Drs. Humberto Gotuzzo e Pires de Carvalho, nas pessoas de DD. Maria Emilia e Francisca Emilia Mariano de Campos, as duas infelizes irmãs que residiam no palacete da rua S. Clemente, 39, em Botafogo. No laudo, peça longa e minuciosa, em que os peritos estudaram as mais insignificantes particularidades da vida das duas irmãs, fica demonstrado que as duas senhoras soffrem de facto de uma ligeira perturbação mental. No entanto, só uma observação demorada pode precisar essa perturbação, que escapa até a horas seguidas de conversação prolongada. Chega á conclusão, afinal, o laudo, de que as duas senhoras, conforme o quesito apresentado pelo curador, Dr. Raul Camargo, não estão nas condições precisas para bem regerem suas pessoas e bens.

O Dr. Camargo está de posse do processo de interdicção, ao qual foi junto o laudo, para depois de estudal-o nomear, de accordo com o juiz, um curador para as duas infortunadas irmãs. E assim termina o doloroso romance das duas loucas.

A credencial do embaixador Ruy Barbosa

A questão da precedencia. Porque o legado do Papa e o embaixador americano passaram na frente. A recepção na Casa Rosada e as manifestações populares.

Uma questão subtil de grande importancia surgiu nos dominios do cerimonial e do protocollo, onde pontificam com uma discreta elegancia tres jovens de grande merecimento, os Srs. Atilio Barilari e Adolfo Urquiza, primeiro e segundo introductores de embaixadores, e Jorge Cabral, secretario do ministro

Monsenhor Alberto Vasallo, novo internuncio apostolico junto ao governo argentino

das Relações Exteriores, alguns dias antes da entrega das credenciaes das missões especiaes que iam representar varios governos estrangeiros nas festas do centenario de Tucuman.

Por outro lado, o encarregado de negocios do Brasil, Sr. Lima Ramos, e os dous secretarios da legação, Srs. Lourival de Guilhobel e Lucillo Bueno, folhearam febrilmente uma manhã inteira varios tratados de direito internacional, no firme proposito de descobrir, no meio de suas regras e disposições, qualquer uma que pudessem invocar com segurança para defesa dos direitos do Sr. Ruy Barbosa.

A questão, embora apparentemente muito simples, assumia proporções avultadas, e, como todos esses tratados, e nem o proprio manual de Foigué, não contivessem nenhum dispositivo implicito ou explicito que a esclarecesse, fizeram-se consultas pelo telegrapho.

Trocaram-se despachos urgentes com a chancellaria de Washington, com o Itamaraty e creio que tambem com o Vaticano.

Os tres gentis auxiliares do Sr. José Luiz Murature estavam graves e preoccupados; os tres diplomatas brasileiros, no campo opposto, não se descuidavam por um minuto siquer da delicadesa do problema.

Resumia-se este no seguinte postulado: qual dos embaixadores devia passar primeiro no acto da entrega da credencial?

A questão surgiu porque tudo parecia indicar que essa precedencia devia caber ao Sr. Ruy Barbosa, visto como S. Ex. fôra nomeado antes de qualquer um dos demais embaixadores investidos daquella missão especial.

Foi do governo do Brasil a iniciativa desse acto, mas invocava-se a decisão do Congresso de Vienna, que varias côrtes européas respeitam e mantêm, segundo a qual o representante da Santa Sé tem precedencia sobre todos os agentes diplomaticos de categoria egual á sua.

A esta circumstancia havia a accrescer o facto de ser a religião catholica o culto official da Argentina, ao qual deve pertencer o presidente da Republica, considerado pela Constituição patrono de sua egreja, e sob cuja proposta, em accordo com o Senado, se fazem as nomeações do arcebispo da capital e dos bispos das dioceses.

Tinha de ser vencida a corrente que reconhecia ao embaixador brasileiro o direito de precedencia, tanto mais quanto alguns de nós, brasileiros, que testemunhavamos as torturas a que se entregavam os prisioneiros do ergastulo protocolar asseguràmos-lhes desde logo que o Sr. conselheiro Ruy Barbosa era um homem de espirito muito superior para não se sentir melindrado por qualquer preterição, real ou imaginaria, de que o fizessem objecto nesse particular, accrescentando ainda que S. Ex. era, além de tudo, um bom catholico a quem só poderia ser agradavel ceder o passo ao representante de sua santidade apostolica.

Monsenhor Vasallo de Torregrossa chegou a Buenos Aires na manhã de 23 de junho como internuncio acreditado junto do governo argentino, sendo alguns dias depois nomeado legado do Papa para representai-o nesse alto caracter diplomatico na commemoração do centenario do Congresso de Tucuman.

Das consultas aos tratadistas, das conferencias e das trocas de despachos telegraphicos, resultou a decisão de que o enviado do Vaticano teria a precedencia sobre todos os outros embaixadores, devendo ser, portanto, o primeiro a apresentar sua credencial.

Entre parenthesis: monsenhor Vasallo de Torregrossa desembarcou internuncio, foi durante alguns dias legado e é actualmente nuncio, ou seja embaixador ordinario, posto a que foi promovido logo depois de terminadas as festas.

Desde que o chefe da missão especial do Brasil tivera de ceder o passo ao legado, havia a considerar a situação do embaixador americano, que nesse caracter tem residencia em Buenos Aires.

Tambem ficou resolvido que um embaixador permanente não podia passar depois de um especial, e então se fixou o terceiro logar para o Sr. Ruy Barbosa.

Para os demais embaixadores seria mantida a ordem de accordo com as datas de suas respectivas nomeações: depois do do Brasil o do Chile e, seguidamente, o da Hespanha, o da Bolivia, o do Uruguay e o do Paraguay.

O Brasil e estas duas Republicas enviaram a Buenos Aires embaixadas especiaes. A do Uruguay tinha como chefe o ministro das Obras Publicas de seu governo, Sr. Juan José Amézaga, que trazia em sua comitiva o chefe do estado-maior do Exercito oriental. O embaixador do Paraguay era o Sr. José P. Montero, que se fazia acompanhar de uma luzida delegação militar.

O Chile, a Hespanha e a Bolivia, da mesma forma que a Santa Sé e os Estados Unidos, nomearam embaixadores especiaes os seus ministros plenipotenciarios acreditados junto do governo argentino. A Noruega, os Paizes Baixos, a Belgica, a Inglaterra, Portugal, a Italia, a França, Cuba, a Suissa, a Allemanha, a Dinamarca, a Colombia, o Perú, a Russia, o Japão, a Austria Hungria, a Suecia, a Grecia, a Guatemala, o Equador e Costa Rica acreditaram em missão especial, mas sem credenciaes de embaixadores para assistirem ás festas, os seus respectivos representantes diplomaticos com funcções permanentes na Argentina.

O Sr. Ruy Barbosa chegou a Buenos Aires na manhã de 4 de julho, data da commemoração da independencia dos Estados Unidos, e na tarde desse mesmo dia, depois de ter feito sua visita protocollar ao ministro das Relações Exteriores, compareceu na embaixada americana acompanhado de sua familia e de todos os membros da missão de que era chefe.

O Sr. Frederick Stimpson, um homem muito singelo e muito amavel, alto, de barba branca, com um sorriso permanente nos labios, não occultou o apreço em que tinha aquella visita, e a embaixatriz americana dizia, muito alegre:

— Nós nunca esqueceremos a gentileza de nos terem vindo visitar no mesmo dia em que chegaram...

O legado era, nas suas vestes de purpura, uma das figuras mais evidentes da multidão de homens e damas illustres que enchia os salões da embaixada, e foi dos que se apressaram a vir saudar o Sr. Ruy Barbosa, entretendo-se com S. Ex. numa palestra cheia de cordialidade.

Parece-me ver nesse momento uma impressão de grande allivio e contentamento na physionomia sympathica do Sr. Murature. O grupo era, na realidade, symbolico. O embaixador brasileiro, que devia passar primeiro na entrega da credencial, estava visivelmente satisfeito na companhia do legado e do Sr. Stimpson, e isso era a confirmação de que não nos haviamos enganado quando asseguràmos que S. Ex. não deteria a sua attenção nessa subtileza do protocollo que tanto preoccupara os mestres de cerimonia da chancellaria argentina.

A entrega das credenciaes deixou de ser o acto austero e glacial que se regula por um processo formalistico invariavel, para se tornar numa bella e majestosa solemnidade em que o embaixador brasileiro teve ensejo de receber demonstrações especiaes que não se estenderam aos demais.

A praça de Mayo apresentava um bello aspecto ás 15 horas, quando desfilou no grande claro aberto pela tropa perfilada e pela multidão contida, dentro de uma ordem perfeita, por um extenso cordão de policiaes, a carruagem conduzindo o legado, escoltada por um garboso esquadrão de dragões a cavallo.

Depois da entrega de sua credencial e em seguida á do embaixador americano, chegou á Casa Rosada o Sr. Ruy Barbosa acompanhado dos [illegible] de seus ajudantes de o[illegible]...

Na praça apinhada como nas ruas por onde passou sua carruagem, a multidão o saudou calorosamente com palmas e acclamações.

Quando S. Ex. penetrou no majestoso salão da Casa Rosada, onde o aguardavam numa grande solemnidade o presidente, o ministro das Relações Exteriores, os membros das casas civil e militar numa multiplicidade de uniformes vistosos do mais bello aspecto, os funccionarios dos diversos ministerios que occupavam a galeria, ao alto, romperam numa nutrida salva de palmas.

Essa manifestação inédita se renovou numa grande vibração quando o embaixador brasileiro terminou a leitura do seu discurso, uma peça burilada e concisa que, sem sair das normas estrictas do protocollo, revelava nos seus conceitos e na sua fórma elevada o espirito brilhante do homem que a gravara.

A impressão dessa leitura, feita numa voz crystallina e forte que écoava com grande solemnidade naquelle ambiente de religioso silencio e recolhimento, foi dominadora, e quando S. Ex. terminou e quando o presidente Victorino de la Plaza leu sua resposta e sentou-se, com o embaixador brasileiro, entretendo com elle uma palestra muito mais demorada e cheia de interesse do que os conciliabulos formalisticos de taes cerimonias, todos os presentes se mostravam encantados e exprimiam sem reservas o enthusiasmo que lhes communicara aquella palavra inspirada e magnifica.

Sertorio de Castro

D. Sebastião Leme na capital alagoana

MACEIO', 15 (A. A.) — Antes de embarcar, D. Sebastião Leme, bispo de Olinda, esteve no palacio do governo, afim de agradecer o comparecimento do Dr. Baptista Accioly, ao seu desembarque.

Bellas Artes

A Escola Remington, rua Sete de Setembro n. 67, possue um curso de accordo com o programma da Academia. Direcção do laureado artista Anibal Mattos.

OS TYPOS POPULARES

O "Jockey da morte"

Esse, sempre é menos prejudicial que o Bolelli, o homem que se amarrou, se amordaçou, sob a influencia dos "films" policiaes, para simular um roubo.

Um dia, viu a exhibição de uma fita que

"Virgolino", o "Jockey"

fez successo — "O jockey da morte", impressionou-se.

E agora, ninguem lhe tira da idéa que seja elle o "jockey". Envolve-se em serpentinas, que chama de linguas de fogo, e corre, coitado, em imaginação.

— Como te chamas?

— O "Jockey da morte". Fui baptisado com o nome Dionysio Gomes da Silva. Na rua Cassiano, onde móro, um carregador chamou-me Virgolino e eu achei mais bonito; mas só attendo por "Jockey da morte".

— Que fazes agora?

— O Dr. Nilo Peçanha, sabendo das minhas habilidades, convidou-me para jockey official de suas coudelarias. Mas vou deixar: amigo dos francezes, vou defender a França, para onde embarco amanhã. Não tenho amor á vida e, brigando como brasileiro, o allemão vae ver o que é homem...

Anda assim pela cidade, sempre com seu embrulho de serpentinas, o "Virgolino".

— O outro desappareceu no espaço, mas eu não, que não ha fogo que me pegue.

Sem um asylo que o abrigue, vive o infeliz a mendigar o pão que lhe mata a fome.

Em Bello Horizonte tambem foi feriado hoje

BELLO HORIZONTE, 15 (A NOITE) — Foi feriado hoje em todas as repartições estaduaes e municipaes. As duas casas do Congresso tambem não funccionaram em honra de Nossa Senhora da Gloria.

Em flagrante!

Foi preso em flagrante pela policia do 6° districto o larapio José Alves de Oliveira, quando furtava amostras em um armazem da rua do Cattete.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A AGITAÇÃO MILITAR

A representação do Club Militar ao governo

O que colheu a nossa reportagem

A manhã de hoje foi fertil em boatos. A divulgação da carta "reservada" do Sr. ministro da Guerra, trouxe uma interrogação a todos os espiritos. Havia mesmo militares que a commentavam nas ruas e nos bondes, commentarios estes pouco tranquillisadores para a reunião de amanhã do Club Militar.

A Villa Militar é naturalmente o ponto para onde convergem as vistas geraes.

Para a Villa, pois, dirigiu-se hoje a nossa reportagem.

O primeiro ponto visitado foi o quartel-general da 5ª brigada de infantaria.

O Sr. general Alencastro Guimarães fala a A NOITE

S. Ex. recebeu-nos dizendo que estava prestes a passar o commando da brigada ao seu collega general Lino Ramos, mas podia nos dar alguns minutos de prosa. E como era natural, a nossa conversa versou sobre a reunião do Club Militar. O Sr. general Alencastro Guimarães disse-nos:

— Surprehendido fiquei, ao ter em minhas mãos, a carta reservada e já divulgada pelo Sr. ministro da Guerra, sobre a reunião do Club Militar, na qual grande parte da officialidade de meu commando tomará parte. Ha já bastantes dias — continuou o general Alencastro — por causa dos exercicios e dos exames das tropas, tenho convivido nas casernas, trocando idéas com a officialidade e jamais ouvi a menor censura ou, para melhor me expressar, qualquer referencia á reunião de amanhã, com caracter anti-patriotico, taes como fecharem-se as casas do Congresso e obrigar o governo a suspender o imposto sobre vencimentos, etc. Acredito que, alguns officiaes subalternos, dada a carestia da vida e o imposto que pesa sobre os seus ordenados, difficultando assim a subsistencia de cada um, tenham feito isoladamente algumas referencias nesse sentido, provocando desse modo, a circular do coronel Sissou, a carta reservada do Sr. ministro da Guerra e os boatos circulantes e divulgados pela imprensa. Os meus ajudantes de ordens, que privam com a officialidade e com elles mantêm relações, ignoram tambem qualquer movimento nesse sentido.

Sei — declarou o general Alencastro — que se tratará na reunião de amanhã de interesses de ordem interna e economica do Club e principalmente sobre a fundação da Alfaiataria Militar que, segundo o general Barbedo, será installada nas dependencias da Cooperativa Militar, que vae se mudar, e sobre este assumpto já troquei idéas ha mais ou menos 20 dias com os Srs. generaes Barbedo e Setembrino.

No mais — terminou S. Ex. — ás ordens da A NOITE na Escola do Estado-Maior, de que amanhã assumo a direcção.

A passagem do commando da 5ª brigada de infantaria

Mal terminavamos a palestra com o Sr. general Alencastro Guimarães, quando um toque de corneta avisou que a officialidade dos corpos aquartelados na Villa Militar chegava ao quartel general da 5ª brigada de infantaria, afim de assistir á posse do general Lino Ramos e de se despedir do ex-commandante.

Nada menos de cem officiaes se estenderam pela sala e em grupos de quatro ou cinco conversavam. A nossa presença á paizana deu motivo logo a suspeitas e os grupos conversavam em voz baixa, mudando sempre de assumpto quando nos approximavamos. A um canto, porém, um official conversava com um grupo de dous capitães. Este official, que era 1º tenente, falava sobre a reunião de amanhã e com tal ardor se expressava que um capitão perguntou si elle ia assumir a chefia do movimento. Nesta mesma roda falavam sobre um general que, quando commandante de um estabelecimento militar, forneceu até munições aos alumnos, em um dia de "bernarda". Não foram declinados, porém, nem o nome do general nem a "bernarda".

Poucos minutos depois houve a cerimonia da passagem do commando. O Sr. general Alencastro fez um discurso de elogios á officialidade, como disciplinada, competente e trabalhadora e apresentou-a ao Sr. general Lino Ramos. Foi lida uma ordem do dia de despedida, demissões e elogios.

O Sr. general Lino Ramos usou da palavra e disse que esperava de seus actuaes commandados a dedicação com que se houveram quando commandante o seu collega general Alencastro e terminou pedindo a todos o mesmo patriotismo, como bons brasileiros que são.

Dissolveu-se em seguida a reunião, tendo sido levado até á sua residencia pela officialidade o Sr. general Alencastro, que tambem foi acompanhado pelo general Lino Ramos.

A' busca de informações

A Villa Militar retomava o seu aspecto normal. Aqui e ali grupos de soldados. Tivemos curiosidade de ver si no meio de sargentos e cabos algo pudessemos saber sobre os boatos correntes. Os sargentos, porém, não queriam saber de conversas comnosco.

No entanto, conseguimos de alguns officiaes saber que na reunião de amanhã se tratará de um apoio moral das forças de terra ao governo, para que este, em qualquer emergencia, conte com o Exercito, para salvar a situação financeira do paiz, aggravada, segundo alguns officiaes, pelo desperdicio dos dinheiros da Nação, feito pelos Srs. congressistas, que só fazem politica e tratam de augmento de impostos.

Ha tambem quem affirme que, si a directoria do Club Militar procurar de qualquer forma prohibir a explanação de algumas medidas a ser tomada pela assembléa de amanhã, esta a deporá, dentro dos estatutos do Club. E' franca e irreprimivel a má impressão causada pelo facto de ministros do Supremo Tribunal e demais magistrados não contribuirem com o sacrificio do desconto para a salvação financeira do paiz!

Em resumo, porém, a nossa impressão é a de que na assembléa de amanhã não vingará idéa que possa comprometter a disciplina das forças armadas, sendo evidente a intenção da maioria da officialidade em não se prestar ás manobras da politicagem.

O memorial do Club Militar ao governo

A perspectiva de aggravação dos impostos

Conseguimos conhecer hoje, quasi "ipsis verbis", o memorial dirigido em fins de julho ultimo pela directoria do Club Militar aos Srs. ministros da Guerra e da Marinha, sobre a questão dos impostos. Esse memorial, que foi assignado pelo Sr. presidente do Club, é o seguinte, salvo um ou outro termo que não pudemos apanhar mais fielmente:

"Pesaroso, como presidente do Club Militar, de ver diariamente associados da "Assistencia" mantida por essa Associação virem pedir suspensão das consignações que fazem com o carinhoso intuito de deixar um modesto peculio a seus herdeiros, e interpellando alguns delles, tive mais uma prova da situação de muitos de nossos camaradas, pois assim procedem para poderem dispor de mais alguns mil réis mensaes com que attender ás despesas inadiaveis da familia.

A situação da grande maioria já me era bastante conhecida pela procura de emprestimos, como são feitos pela "Assistencia" deste Club, havendo candidatos inscriptos para cerca de 500 contos, não occultando muitos delles a seu velho camarada, presidente do Club, as difficuldades com que estão lutando, e quanto lhes favorece a obtenção de taes emprestimos, libertando-os da contingencia de recorrerem a impiedosos agiotas.

Deante da perspectiva de uma aggravação de impostos que já vae produzindo o desanimo de dias mais felizes para uns, desespero em muitos, dispuz-me a lembrar á directoria reunida o alvitre de uma commissão de seus membros dirigir-se a V. Ex. e ao Exmo. Sr. ministro da Guerra, para lhes pedir que sejam nossos interpretes junto ao Exmo. Sr. presidente da Republica, no sentido de melhorar a situação angustiosa dos que vivem exclusivamente do producto de seus honestos labores como membros das corporações armadas.

Expunha o primeiro dos signatarios aos companheiros de directoria as condições em que lhes parecia acertado nos dirigirmos ao Exmo. Sr. presidente da Republica, isto é, por intermedio dos dignos chefes que occupam as pastas militares, quando ao chegar o unico membro ausente retardado por deveres em seu quartel, nos fez notar a coincidencia de ter o intuito de nos prevenir que era vencedora a idéa de ser solicitada por grande numero de socios uma assembléa geral do Club, para tratar do assumpto naquelle momento estudado.

Por parecer de justiça que se não deixe de attender a tão justo pedido, quando ainda não esgotados os meios de obrigar os capitalistas, os argentarios, a se virem juntar ao proletariado em auxilio da Nação; quando outros meios já têm sido lembrados para a obtenção de recursos que se tornam necessarios, e parece serem despresados pelos que consideram as corporações armadas e o funccionalismo publico "classes voracissimas da Nação", e que portanto, se devem submetter á impiedosa tosquia; por bem conhecerem os dignos ministros que occupam as pastas militares a funcção das procurações que representam, nas sociedades modernas; principalmente no nosso paiz em que a guerra de conquista é condemnada pela Constituição e o arbitramento é o meio que essa mesma lei basica estabelece como primeiro recurso para a resolução de conflictos internacionaes; por todas as razões expostas a directoria do Club Militar, representando o sentir de seus associados, deposita nas mãos de V. Ex. e do Exmo. Sr. ministro da Marinha o presente memorial, e espera vel-o acceito com a consideração e o carinho que merecem por toda a parte os que se dedicam ao serviço publico e á defesa de sua Patria, obrigados a manter o decoro e a dignidade das corporações de que são representantes.

Manda a verdade dizer que as palavras com que o primeiro ministro da Inglaterra justifica o procedimento dos inglezes alistados, concorrendo em alguns casos com 60 % de suas rendas extraordinarias da guerra, declarando que todos que têm supportado este peso o têm feito com uma lealdade, uma resignação e uma solução realmente notaveis, têm entre nós applicação no funccionalismo de classes armadas.

Esse privilegio parece dever se extinguir, sendo-nos reservado exclusivamente o de que fazemos o maximo empenho em reservar o privilegio de pormos nossas vidas no serviço da Nação; e de sermos os primeiros a pagar-lhe o imposto de sangue sempre que é faz miter.

Quatro contos de joias que vão e voltam

Em meiados da semana passada audaciosos ladrões assaltaram a residencia da viuva D. Adalgisa de Barros, á rua Felippe Camarão n. 71, em Villa Isabel, roubando grande quantidade de joias no valor approximado de quatro contos.

Apresentada a queixa ao Dr. Sancho Pimentel, delegado do 16º districto, essa autoridade determinou que o agente Macario, destacado naquella jurisdição, tomasse as devidas providencias. De syndicancia em syndicancia ficou logo apurado que o roubo só podia ter sido praticado pelo conhecido larapio Manoel da Silva, frequentador de Villa Isabel. Preso este, entrou a cair em contradições, terminando por confessar a autoria do que lhe era imputado, indicando o logar onde se encontrava o producto do roubo.

Em um casebre, em Jacarepaguá, o agente Macario apprehendeu as seguintes joias: dous anneis com tres brilhantes, cinco botões de ouro com brilhantes, uma pulseira, um alfinete com perola e brilhantes, uma corrente e relogio de ouro.

Manoel, o larapio, devidamente processado, vae seguir para a Casa de Detenção.

A policia contra os feiticeiros

A' tarde, o commissario Dr. Oliveira, do 9º districto, varejou um antro de feitiçaria, á rua da Estrella n. 51, prendendo ahi varios homens e mulheres que se entregavam á pratica de bruxedos, com canticos e danças.

O dinheiro falso

O agente de policia destacado no 5º districto policial prendeu esta tarde Antonio Fernandes, morador á travessa D. Manoel n. 20, que ha dias passára uma nota falsa de 50$000 a José Alves, residente á rua D. Manoel n. 49.

Antonio Fernandes, ao receber ordem de prisão, quiz desfazer-se de um pequeno embrulho que guardava. O agente, apanhando-o, verificou depois que o mesmo continha mais duas notas falsas de 50$000.

Contra Antonio Fernandes foi lavrado auto de flagrante.

Tinha vontade de morrer...

S. PAULO, 15 (A. A.) — Desgostosa com o marido, por questões intimas, a italiana Celina Rossi, residente no predio n. 5 da villa Helena Anhaia n. 107, resolveu pôr termo á sua existencia. Para levar a cabo tal designio, Celina ingeriu grande quantidade de creolina, ficando em estado grave.

A GUERRA

Os italianos a trese milhas de Trieste

Tolmino está prestes a capitular

GENOVA, 15 (HAVAS) — Noticias recebidas nesta cidade annunciam que as guardas avançadas italianas estão já a trese milhas de Trieste, donde a esquadra austriaca saiu com destino ignorado.

As mesmas informações accrescentam que estão em chammas os arredores a léste e sul de Tolmino. A quéda da praça está imminente.

Os francezes avançam no Mosa

PARIS, 15 (Havas) — As tropas francezas conquistaram na margem direita do Mosa tresentos metros de trincheiras, penetrando cem metros além da linha inimiga.

Os russos na Persia e no Caucaso

PETROGRADO, 15 (Havas) (Official) — A offensiva na região de Sakkis, na Persia, deu em resultado capturarmos uma fortissima posição turca. A cavallaria perseguiu até grande distancia o inimigo, que se retirava a toda a pressa.

No Baltico, dous hydroplanos russos effectuaram com successo um "raid" sobre o aerodromo de Lacagera, na Curlandia. Sete aeroplanos allemães sairam em perseguição dos atacantes, travando-se um renhido combate. Tres apparelhos inimigos foram abatidos. Os hydroplanos, apezar de attingidos, conseguiram regressar ao ponto de partida.

Trincheiras allemãs recapturadas pelos francezes

LONDRES, 15 (Havas) (Official) — Em consequencia dos combates travados a noroeste de Poziéres, recapturámos quasi todas as trincheiras em que o inimigo tinha penetrado ante-hontem e forçámos durante a noite as linhas inimigas na herdade de Mouquet, fazendo onze prisioneiros.

Foram processados os introductores de lapis allemães na França

PARIS, 15 (A NOITE) — Foram processadas, por ordem do governo, quinze firmas commerciaes que importavam lapis allemães por intermedio da Suissa.

O deputado Groux condecorado

PARIS, 15 (A NOITE) — Foi condecorado com a Legião de Honra e citado na ordem do dia do Exercito, pelos seus actos de bravura, o deputado Groux.

On novos successos dos russos na Galicia

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrapha o correspondente do "Times" em Petrogrado: "Os canhões russos continuam a pôr em debandada, na Galicia, as tropas allemãs.

O general Pleshkoff dizimou completamente um regimento de reserva allemão que acabava de chegar ás linhas de frente.

Depois de terem normalisado as suas communicações através do rio Koropiec, os russos occuparam Lovarista e fizeram mais 1.500 prisioneiros allemães. Mais ao sul, nas margens do Dniester, os cossacos capturaram mais duzentos soldados allemães.

A cavallaria russa, sob o commando do general Sherbatoff, tomou Zeelyona e Menzhegorichi."

Prisioneiros bulgaros em Marselha

PARIS, 15 (A NOITE) — Chegaram a Marselha mais alguns prisioneiros bulgaros, capturados na região de Doiran.

Parece que a Allemanha tem menos um submarino

LONDRES, 15 (A NOITE) — Consta que um cruzador sueco poz a pique, accidentalmente, quando viajava de Stockholmo para Skaragaard, um submarino allemão. Faltam detalhes.

A festa de hoje na A. B. Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle

A Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle commemorou hoje o seu 31º anniversario de fundação. O que tem sido em nosso meio essa benemerita instituição, dil-o bem eloquentemente a farta messe de beneficios por ella espalhados, chegando mesmo a ser aquella que maiores dadivas distribue aos seus soccorridos. A sua longa existencia tem sido toda ella dedicada á pratica da caridade, resultando a somma consideravel de prestigio de que gosa entre as instituições congeneres da acção activa, intelligente e honesta dos seus directores.

A festa de hoje teve começo ás 11 horas, com a missa solemne em louvor á Nossa Senhora da Assumpção, no altar erecto na séde social, sendo celebrante o bispo Xisto Albano, acolytado por frei Diogo de Freitas. Ao Evangelho o celebrante se referiu, em termos altamente elogiosos, ao acto que se celebrava, assignalando o papel importante que a associação vem desempenhando desde o seu inicio.

Finda a missa, realisou-se a sessão solemne, presidida pela condessa de Avellar, servindo de secretarios o conde de Avellar e frei Diogo. Lido o relatorio pelo commendador Manoel Thiago de Rezende, em que se historiam os menores actos da administração, foi feita a distribuição de donativos ás orphãs, na importancia de 1:345$000, seguindo-se a posse dos novos directores, assim distribuidos:

Presidente, commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende; 1º vice-presidente, José Rainho da Silva Carneiro; 2º vice-presidente, Manoel Joaquim Cerqueira; 1º secretario, Luiz Alves Vieira; 2º secretario, Emilio Carlos Brondi; 1º thesoureiro, Manoel Gomes Soares; 2º thesoureiro, José Duarte Lopes Corrêa; orador, Rev. padre Joaquim Gonçalves Cardoso, e procurador, Manoel Pereira da Costa, além do conselho fiscal.

Por essa occasião orou o Dr. Alexandre de Albuquerque, orador official. Foram depois entregues os seguintes titulos honorificos: Cruzeiro Humanitario, conde de Avellar e Manoel Gomes Soares; bemfeitores graduados, Manoel Gomes Soares e Antonio Moreira Vasconcellos; bemfeitores, Elysio Rosas; benemerito graduado, Manoel Vieira da Costa; benemeritos, Justino Alves Mendes e José Duarte Lopes Corrêa.

Encerrada a sessão, serviu-se um "lunch", trocando-se ao champagne varios brindes.

O Senado é util ainda brincando

O SR. F. SALLES QUER QUE SE AUGMENTEM OS IMPOSTOS SOBRE O ALCOOL E O FUMO

O Senado tinha hoje um aspecto triste. Pouquissimos senadores, quasi ninguem nos corredores e as galerias desertas. Casa velha, escura, de paredes sujas, tecto rachado e quasi vasia impressiona sempre mal; ainda mais quando essa casa é o Senado da Republica...

Alguns grupos, rarissimos, aqui e ali palestravam.

Os Srs. Indio do Brasil e Soares dos Santos falavam do Rio Grande do Sul e do Pará cousas vagas, quasi intimas que, só por gentileza dos dous politicos, podiamos ouvir.

Noutro grupo estavam os Srs. Francisco Salles e Ribeiro Gonçalves. Approximámonos e, depois de algumas palavras sobre politica, pedimos ao Dr. Salles a sua opinião sobre a tributação do jogo.

— Sou contra, respondeu-nos S. Ex. O jogo é prohibido e taxal-o seria permittil-o, o que é sempre um mal. Ha por ahi outras fontes ás quaes se podem pedir recursos para o Thesouro, sem ser preciso revogar antes artigos do Codigo Penal...

— Por exemplo ? — indagámos.

— De todos os nossos productos, o que paga menos imposto é a cerveja e a sua tributação rende, mais ou menos, sete mil contos. A cerveja supporta ainda perfeitamente o dobro do imposto que paga. Ora, só ahi teremos quatorze mil contos. E outros muitos productos ha em identicas condições. O fumo é um delles. Uma caixa de phosphoro, que custava vinte réis, paga outros vinte réis de imposto, e não é objecto de luxo, nem de vicio. Por que, então, um charuto, o peor delles, de tostão, não póde pagar cincoenta réis de sello ? Ninguem, por isso, deixaria de fumar. A arrecadação tambem precisa ser mais cuidada. O sello proporcional das letras de cambio não é, na sua totalidade, cobrado. Para isto provar, basta confrontar a importancia da nossa exportação com a somma que rende o sello sobre saques. Todo saque está sujeito ao sello, e verificado o que este rende e sabida a altura a que sobem os saques, evidencia-se a falha da arrecadação. Principiemos por ahi que não teremos necessidade de permittir o vicio para nos livrarmos das aperturas do momento financeiro.

—

Num outro grupo, constituido dos Srs. Leopoldo de Bulhões, Alfredo Ellis, João Lyra e Gonzaga Jayme, discutia-se a necessidade da fiscalisação das sociedades anonymas. O Sr. João Lyra é enthusiasta pelas medidas fiscalisadoras e os Srs. Ellis e Jayme manifestaram-se perfeitamente de accordo com a creação dos contadores das sociedades anonymas.

O Sr. Bulhões disse :

— Os proprios individuos que têm interesses directos com as sociedades não se importam de fiscalisal-as... E é tal o afrouxamento que domina todos os espiritos, que de nada valem medidas de precaução. Quem faz mais caso de multas e do Codigo Penal? O que nós precisamos é de mudar o rumo da vida... Precisamos é de reagir contra a descrença e o abandono, fazendo com que o povo creia nas leis, nos codigos e na verdade. Querem encetar essa campanha ? Contem comigo para ella, com toda a minha vontade...

—

Na mesa, lia-se, escrevia-se.

Fomos até lá e falámos ao Sr. Metello.

Pedimos-lhe novas de Matto Grosso.

— Não ha nada de novo.

— Fala-se no seu nome para governador, no caso de vingar o accordo...

— Sim, fala-se nisso. O Azeredo me disse que numa lista de nomes que levou ao presidente da Republica incluiu o meu.

— Neste caso...

— Neste caso... mais nada. Sou do meu partido e elle é que resolve tudo.

O Sr. Martinho, correligionario dos Srs. Metello e Azeredo, disse-nos :

— Contra esse accordo a que se referem os jornaes estou eu. Onde já se viu, uma Camara de vinte e cinco deputados exigir que doze renunciem suas cadeiras ?

— Mas, no caso do seu partido arranjar outra formula ?

— Ah ! nesse caso muito bem. Aliás estou sempre com o meu partido; apenas acho absurda essa exigencia, da qual, é preciso que se note, só tive noticia pela leitura dos jornaes de hoje.

—

Os grupos, a pouco e pouco, se dissolviam. Os senadores, depois de tomar o café classico de todos os dias, retiravam-se. O Sr. Ribeiro Gonçalves lembrou que hoje era dia de N. S. da Gloria e proprio para os exames de consciencia... Incitou os presentes a se porem de bem com Deus e terminou com esta phrase : — Só não acceitará o meu conselho, esse transviado do Fernando Mendes, o acatholico...

Pesa quatrocentos e vinte kilos o novo sino da matriz de Muzambinho

GUAXUPE', 15 (A NOITE) — O Sr. Mathias da Silva, de Muzambinho, fez offerta á matriz daquella cidade de um sino pesando 420 kilos, o qual foi hoje solemnemente inaugurado. Serviu de padrinho nesse acto o coronel Augusto Luz.

A questão das Docas da Bahia

Recebemos, á tarde, as seguintes linhas, dos directores da Companhia Docas da Bahia :

"Sr. redactor — Não sabemos explicar o singular equivoco em que incorreram este vespertino, habitualmente tão bem informado, e alguns jornaes desta manhã, annunciando que o M. M. Dr. juiz da 3ª Vara Civel rejeitára os embargos que a Companhia Docas da Bahia oppuzera á assignação de dez dias intentada contra ella pelo Sr. Marcel Bouilloux Lafont, em nome da Société Construction du Port de Bahia.

A noticia, mercê de Deus, é diametralmente opposta á verdade. O referido magistrado, considerando relevante e cumpridamente provados os embargos oppostos pela companhia, "recebeu-os sem condemnação", na fórma do art. 258 do reg. n. 737, de 25 de novembro de 1850. E' este o transumpto exacto do despacho proferido e constante dos autos que se encontram em cartorio.

Rogando, Sr. redactor, a inserção da presente a bem da verdade, subscrevemo-nos com muita estima e consideração. Rio, 15 de agosto de 1916 — *Augusto J. Ferreira e Horacio M. de Oliveira Castro*, directores."

Effectivamente, verificámos ter havido esse equivoco, ao ser copiada, dos autos, a sentença do juiz.

Chegou a Campos o Dr. Augusto Ramos

O que ali foi fazer S. S.

CAMPOS, 15 (A NOITE) — Chegou hoje aqui o Dr. Augusto Ramos, constando vir fechar o negocio da acquisição da usina Cambahyba, por dous mil e duzentos contos de réis.

UMA SOLEMNIDADE ISRAELITA

Foi hoje baptisada uma creança, segundo o preceito biblico

E' uma cerimonia curiosa a do baptismo no rito israelita. Oito dias depois do nascimento, conforme o preceito biblico tem elle logar. A casa está em festa.

A cerimonia que se effectuou hoje

Reunem-se os amigos patricios dos paes do recem-nascido. Em uma das salas é armado um pallio enfeitado de vistosos pannos. Vêm o rabbino, o padrinho e o circumsisador. Em meio do respeito geral começa a cerimonia. O rabbino reza em silencio, depois entoa um cantico sacro, acompanhado pelos presentes. Em seguida começa a operação, que é geralmente feita por um especialista. Alguns minutos mais, a creancinha a chorar e está finda a cerimonia.

Tivemos hoje ensejo de assistir a um desses baptisados.

O Sr. Elias Zmiro, recentemente chegado da Europa, onde combateu ao lado dos francezes, casado com D. Maria Zmiro, elle marroquino e ella hespanhola, baptisaram o seu filhinho Eduardo.

A operação foi feita pelo Sr. Nessim Mosache. Innumeros patricios encheram a casa do Sr. Zmiro, para commemorar tão festivo dia.

As cerimonias religiosas de hoje

As solemnidades religiosas celebradas hoje, em louvor a N. S. da Gloria, realisadas nos varios templos desta capital, revestiram-se de muito brilho, tendo sido grandemente concorridas.

Na egreja da Gloria do Outeiro, como nos annos anteriores, houve, ás 11 horas, missa solemne, officiando o monsenhor Alfeu, servindo de diacono e sub-diacono os padres Madruga e Castanheiro. Ao Evangelho, prégou o padre Enéas Lima. A's 19 1/2 horas haverá "Te-Deum", occupando a tribuna sagrada o monsenhor Xavier da Cunha. Desde 16 horas, no atrio da egreja, que se realisa leilão de prendas, tocando uma banda da Brigada Policial.

Na Ordem Terceira da Immaculada Conceição e na Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, realisaram-se tambem com muito esplendor, actos religiosos.

Quanto tempo deve funccionar o Congresso?

Quatro mezes ou um anno?

Todos os annos, por essa época, avolumam-se os protestos contra o funccionamento do Congresso Nacional, em prorogação de suas sessões, até dezembro. "Que funccione até setembro, e cumpra o seu dever de dar á Nação no periodo constitucional as leis de meios. Não é possivel que o poder legislativo seja o primeiro a reclamar sacrificios de todo o paiz, para ser o primeiro a devorar o resultado desses sacrificios".

São estas expressões que se ouvem a todo o momento. E de outro lado se accentua a corrente dos que, concordando com essas ponderações, advogam a necessidade de funccionar o Congresso durante todo o anno, com um subsidio por mez, correspondente, ao findar o anno, ao que deveriam receber os deputados durante os quatro mezes de funccionamento normal do Parlamento.

O Sr. José Gonçalves, deputado por Minas, falava, ha já algum tempo, nesse sentido, o seu collega de representação Sr. José Alves. O deputado mineiro assignalava que o funccionamento do Congresso é antes util do que prejudicial. Está ahi uma valvula de segurança, por onde respiram as opposições e se manifestam e protestam e condemnam, sem ter necessidade de conspirar, de organisar motins, de fazer "bernardas", ou de organisar revoluções. Em todo o periodo da vida republicana, entre nós, a generalidade dos movimentos de rebeldia contra as autoridades constituidas foram feitos durante o interregno das sessões parlamentares, com excepção, talvez, do movimento da Escola Militar, contra o governo Rodrigues Alves, em 1904, por occasião da discussão da lei sobre a vaccina obrigatoria.

Ao que pensa o Sr. José Gonçalves, não se comprehende como um dos poderes do regimen desappareça durante um certo periodo do anno, reduzindo-se assim a dous, apenas, os poderes desse regimen de poderes harmonicos e independentes entre si.

A tendencia geral em todos os paizes de regimen representativo é nesse sentido. Ao demais, a experiencia tem demonstrado que as nossas necessidades reclamam outra efficiencia do poder legislativo, cujas iniciativas deveriam ter uma elaboração menos tarda, menos demorada do que acontece actualmente, com muitas medidas suggeridas á sua deliberação. Restaria examinar si o alvitre do deputado mineiro poder-se-ia encaixar no texto constitucional, que preceitua a installação do Congresso, todos os annos, a 3 de maio, independentemente de convocação.

Como compete ao Congresso fixar, em cada legislatura, o subsidio para a legislatura vindoura, sob essa parte da questão a solução seria, talvez, muitissimo facil. Quanto á data de começo das sessões, a Constituição fixa a de 3 de maio, caso até essa data não tenha sido o Congresso convocado. Vê-se, pois, que a sua convocação póde ser anterior áquella data e deveria mesmo ser feita antes della. Estas providencias, si adoptadas pelos nossos legisladores, seriam, no entanto, falhas si se continuasse na pratica de recompensar com o subsidio presentes e ausentes. Quantas vezes não ha, na Camara, ou no Senado, numero para abrir as sessões... E, para votar, o haver numero é excepção muito notavel. A regra geral é não haver. A necessidade de uma medida que coaja os paes da patria a cumprirem o seu dever é, pois, indeclinavel e de maior urgencia.

A TARDE SPORTIVA

Football

Realisou-se hoje no campo do Fluminense o match de desempate entre os primeiros "teams" do Fluminense e do Flamengo, para a disputa do bronze offerecido pela Federação do Remo.

As archibancadas da sociedade das Laranjeiras, bem como as demais dependencias da sua elegante praça de sports, encheram-se de uma assistencia numerosa e selecta.

A luta entre esses dous campeões da Metropolitana foi bastante apreciavel, merecendo os bellos lances que surgiam a cada momento francos applausos da multidão.

A peleja terminou como principiou: disputada e renhida, verificando-se o seguinte resultado:

Flamengo — 0.
Fluminense — 0.

Antes desse embate, um outro feriu-se no mesmo ground entre os segundos teams do America e do Villa Isabel para a conquista de uma taça que ficara empatada quando foi da festa da Cruz Branca, no campo do America. O match, que foi bastante disputado, terminou com este resultado:

America — 3.
Villa Isabel — 2.

A mulher brasileira e o voto

Uma que interpetra a Constituição... mas se esquece do sello...

A Sra. D. Marianna de Noronha Horta entendeu ser de seu dever não renunciar, como brasileira, ao direito de estudar e interpretar certas disposições do pacto de 24 de fevereiro, que tanta gente quer reformar. Examinou aqui as declarações de direito, analysou mais adeante os artigos de eleições e, convencida de que podia votar, endereçou á Camara o seguinte requerimento:

"A abaixo assignada, convencida de que a Constituição não faz distincção entre homens e mulheres, quando diz que têm o direito do voto todos os brasileiros maiores de 21 annos, vem respeitosamente pedir a VV. EEx. decretem o direito do voto das mulheres, pondo termo a uma distincção que a lei basica da Republica não creou. — Marianna Noronha Horta."

Infelizmente a requerente não conhecia regulamentos de sello, de modo que correu a assignatura pela linha branca e continua do papel almasso. O 1º secretario, á vista da omissão, não teve duvidas: "Selle e volte, querendo", foi o seu despacho.

Maria G. Rillo Ferreira

Florencio Rillo Ferreira e senhora, Fernando Rillo Ferreira Junior, senhora e filhos, participam o infausto passamento de sua extremosa mãe, sogra e avó, MARIA GUILHERMINA RILLO FERREIRA, hoje, ás 11 horas da manhã, effectuando-se o enterramento amanhã, 16, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da casa n. 111 da rua Castro Alves, Meyer, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Eurico Elesbão Teixeira Campos

Esther Magalhães Campos e sua familia participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu esposo, pae, genero, sogro e avô EURICO ELESBÃO TEIXEIRA CAMPOS e os convidam para assistir ao seu enterramento, amanhã, 16 do corrente, ás 3 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Major Fonseca n. 21.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios maiores da Loteria da Capital Federal — plano n. 396 — extrahida hoje:

57101	15:000$000
19804	2:000$000
39331	1:000$000
68320	1:000$000
16228	1:000$000
53266	500$000
17066	500$000

Premios de 200$000

17445	47325	71719	77909	79126

Deram hoje:

Antigo	104	Avestruz
Moderno	065	Macaco
Rio	067	Macaco
Saltcado	—	Borboleta

Para amanhã:

415 361 25

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios maiores da Loteria de S. Paulo — 687ª extracção, 8ª loteria do plano n. 33, realisada hontem:

75825	15:000$000
52297	2:000$000
71516	1:000$000
15193	500$000
66027	500$000

Premios de 300$000

1867	5512	7169	55609	73176

Dr. Bento E. M. Portella

Adelaide da Silva Machado Portella, seus filhos e cunhados, Emilia C. da Costa Portella, o contra-almirante José P. Machado Portella, sua senhora e seus filhos, o Dr. Francisco P. Machado Portella, o Dr. Willy Hoffmann e sua senhora pedem aos seus parentes e amigos e aos do seu querido esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio e padrasto DR. BENTO EMILIO MACHADO PORTELLA o caridoso obsequio, que muito agradecerão, de assistir á missa que amanhã, 16 do corrente, 30º dia após seu fallecimento, mandam resar por sua alma, ás 8 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Dr. Nuno Infante Vieira

Amelia Vieira de Oliveira, Amelia Infante Vieira, Joaquim Infante, Aurora Vieira da Cunha, Amelina Vieira da Cunha e Dr. Attila Infante Vieira, convidam os seus parentes e amigos para a missa por alma do primeiro anniversario do passamento do seu prantendo neto, filho, irmão e sobrinho Dr. NUNO INFANTE VIEIRA, quarta-feira, 16, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, largo do Machado. Por esse acto de religião se confessam gratos.

Innocencia Soravia

Commemorando o primeiro anniversario do pranteado fallecimento da inditosa MARIA INNOCENTE SORAVIA (na intimidade Innocencia), sua familia manda resar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, ás 9 1|2 horas, na capella da egreja de São Francisco de Paula.

D. Maria Carolina Lins Blake

As filhas, genro e netos fazem celebrar no dia 16, por alma de sua adorada mãe, sogra e avó, D. MARIA CAROLINA LINA BLAKE, missa de 30º dia do seu passamento, ás 9 horas da manhã, na egreja de N. S. do Carmo, na Lapa.

Augusto de Souza Dardeau

A viuva Souza Dardeau, seus filhos, genros e nora, mandam celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula a missa de 7º dia do passamento de seu prantendo chefe.

Assalto á casa de um fazendeiro em Villa Deodoro

CURITYBA, 15 (A. A.) — A casa do fazendeiro Antonio Buava, em Villa Deodoro, foi assaltada por cinco individuos desconhecidos, que ali chegaram, alta noite, pedindo pousada, por não poderem proseguir viagem, devido á hora avançada. O fazendeiro cedeu-lhes o paiol, para hospedagem dos forasteiros. Horas depois, quando o fazendeiro e a familia já repousavam, os hospedes arrombaram a casa, indo ao quarto do fazendeiro, que amarraram, bem como a esposa e a filha, e, depois, estiveram na sua casa, onde havia grande quantia em dinheiro. Buava é tido na conta de fazendeiro rico, suppondo-se ser avultada a quantia subtrahida. Os gatunos pouparam a esposa do fazendeiro, que, durante a scena, escondeu-se num canto do quarto.

DO MOMENTO

A successão paraense

Está se approximando a época em que se realisarão no Pará as eleições para a successão governamental. Até agora não foi officialmente declarada pelo partido do governo candidatura alguma. Ha, apenas esboçado, uma tentativa de reeleição do Sr. Enéas Martins. Contra esta, entretanto, já se manifestou categoricamente o presidente da Republica, dentro dos limites que lhe traça a Constituição, fazendo o Sr. Enéas Martins sabedor de que romperá politicamente com elle, si persistir na reeleição e a levar a effeito. Ao mesmo tempo, o presidente nesse a carta, nos demais casos de successão não se tem feito em torno de nomes. O presidente tem sido levado a não ter neger apoio a tal candidato á successão governamental, pelo que de garantias pessoaes possa trazer ao que aquelle nome. E' um terreno muito pessoal e em que as irritações são justificaveis. No caso do Pará, porém, não é de justiça que o Sr. Enéas Martins não é partido, nenhuma garantia de honestidade que o nome do Sr. Enéas Martins que a representa o ameaça de um rompimento politico, mas sim porque a reeleição de governadores, contra o que estabelece em Constituições estaduaes, é uma pratica contraria aos principios da Constituição Federal.

O Sr. Enéas Martins ainda não se deu por achado. Tudo faz crer que S. Ex. receia abrir successão que ponha a si, inconvenientemente, as muralhas do seu governo, com o acima dos interesses partidarios, nos Estados de que se deseja queixar do Sr. Enéas Martins recém, pouco a Estados e isso nada tem que ver pela sua forma escandalosa. E' certamente esse receio que o manteve no proposito de reeleger-se, reunindo compromissos com o sentido a porto de arrisar-se na querella contra o proprio presidente da Republica.

E enquanto no partido governista se mantem subterraneamente um objectivo que será largamente combatido, todos os demais elementos politicos se preparam para cerrar fileiras em torno contra o qual nada terá a articular a mão a forte o proprio Enéas Martins, este depois de hontem. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Os novos submarinos transatlanticos allemães

Certas lendas correm, periodicamente, quanto ao apparecimento de submersiveis gigantescos, que os estaleiros allemães construem. Ha um anno, attribuia-se ao novo modelo de submersiveis allemães uma tonelagem de 1.500 toneladas; ultimamente, eram-lhes concedidas mais de 4.800. Ha grande exagero nesses dizeres, porquanto os maiores modelos allemães são actualmente, de 750 a 1.100 toneladas. Com o mesmo exagero annuncia-se hoje, dos Estados Unidos que a linha Hamburg-Amerika conta organisar um serviço transatlantico de submarinos entre Hamburgo e Nova York. A primeira chegada se effectuaria a 4 de julho. Os submarinos construidos nesse intuito teriam 137 metros de comprimento e uma tripolação de 60 homens. Se acreditarmos nos jornaes allemães, esses submarinos podem transportar 25 torpedos e conter passageiros, mercadorias e serviço postal.

Póde-se perfeitamente conceber hoje um submarino com um raio de acção bastante extenso para atravessar o oceano, mas não um submarino capaz de transportar uma quantidade apreciavel de mercadorias e ainda menos para se submersivel em questão, que teria um armamento militar muito consideravel, porquanto deveria carregar vinte e cinco torpedos automaticos.

Mas, admittindo que a questão do motor tenha sido resolvida agora a solução satisfactoria, ella apresentou até hoje muitas difficuldades, para permittir de um modo tão instantaneo, a innovação de tão grande deslocamento. E' indispensavel que uma invenção nova seja, pouco a pouco, consagrada pela experiencia para poder achar em seguida uma applicação geral e extensa. Não se poderiam, portanto, empregar tão subitamente, mesmo que fossem concebiveis, taes submersiveis. Essa noticia é, pois, um novo "bluff" allemão.

O comprimento e as qualidades que se attribuem a esse submarino suppõem, aliás, uma tonelagem tripla ou quadrupla dos modelos actuaes.

Imagina-se facilmente, que a Allemanha construe submarinos cada vez maiores. E' um erro, porquanto ella poz em serviço, nestes ultimos mezes numerosos submarinos de 750 toneladas. Esses navios cobrem a distancia a percorrer, ida e volta (2.700 milhas) em nove dias e operam durante vinte dias, a menos que os seus torpedos e as suas munições não se esgotem antes.

No regresso ao porto os 32 homens e os officiaes teem 12 dias de repouso; isso significa que cumpre ter tres navios em operação, para que se mantenha todo o tempo um no campo de acção.

A Allemanha continúa além disso a construir pequenos submarinos de um deslocamento de 200 a 300 toneladas para as operações curtas. O emprego de taes submarinos exige uma base no littoral belga.

E' certo que esses pequenos submarinos offerecem vantagens para as operações proximas; mas a sua utilidade só é possivel em condições muito determinadas e não exclue a necessidade de grandes submarinos. Com a especialisação a todo o transe dos instrumentos da guerra submarina, conforme o papel que lhes é dado desempenhar, o emprego de cada um tipo corresponde, reclama immensa diversidade de material, numerosas unidades e uma organisação cada vez mais complicada. A deposito, porém, de tudo isso o "paiz da organisação" está longe de poder desafiar o bloqueio das suas costas e de conjurar a fallencia das suas companhias transatlanticas, por meio de vapores submersiveis. — ("L'INFORMATION UNIVERSELLE").

Tiro Naval Brasileiro

Convidam-se todos os socios desta sociedade a comparecer amanhã na séde da União dos Empregados no Commercio, á rua Sete de Setembro n. 51, sobrado, ás 20 horas, afim de tratar-se de assumptos que dizem respeito aos seus interesses.

PELA DEFESA DA PATRIA!

Até que emfim vae ser uma realidade no Brasil a execução da lei do sorteio militar! Esse e outros factos demonstram claramente a preoccupação do engrandecimento da nossa cara Patria, engrandecimento esse para o qual é necessario que contribuam todos quantos vivem neste paiz.

Nós, porém, como todos podem ao mesmo tempo collaborar para aquelle fim? Para e simplesmente protegendo a industria nacional. Sejamos, pois, patriotas, protejamos o que é nosso, protejamos o que é brasileiro, e o Brasil será feliz e poderoso.

Esta protecção está nas mãos de todos; amanhã mesmo poderá principiar a collaborar para o engrandecimento do Brasil e para isso não tereis mais do que fazer uma visita á ADEGA RIO-GRANDENSE, a unica casa que nesta capital vende exclusivamente os melhores e mais legitimos productos nacionaes.

Visitae-a e ali encontrareis os melhores vinhos, tintos e brancos, fabricados no Rio Grande do Sul e dos esses que são por ahi vendidos a 300 réis a garrafa e fabricados nos fundos de casas suspeitas); os melhores presuntos fabricados no nosso paiz; as melhores conservas de carne e doce; os mais saborosos queijos dos typos Prato, Parmezão, Suisso e Port-Salu; o mais especial matte para chá e chimarrão; emfim, um sem numero de productos nacionaes, na sua maioria, originarios do opulento Estado do RIO GRANDE DO SUL.

Visitae a ADEGA RIO-GRANDENSE e não vos arrependereis. Não vos pedimos que por occasião de vossa primeira visita façaes uma compra; apenas queremos que vejaes e comprehendaes os nossos preços correntes, pois estamos certos de que voltareis.

Festejos no Campo de Santa Anna

Vae reabrir o Theatro da Natureza com um grande festival a favor dos pobres das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo.

Tomam parte os mais distinctos artistas actualmente na nossa capital e grande numero de amadores de sport. Do programma constam numeros de grande sensação, e entre elles, um cortejo romano, luta, exercicios de ginastica, concertos musicaes, descantes, etc.

Este magnifico espectaculo realisa-se a 27 do corrente, para o que o Sr. prefeito já deu a respectiva licença, assim como presta todo o auxilio o inspector das Mattas e Jardins, Dr. Julio Furtado.

Notas de Musica

Glauco Velasquez

O infeliz compositor, fallecido ha dous annos e a quem um punhado de admiradores continua a dedicar o culto mais fervoroso e mais commovente, foi na verdade um phenomeno sem precedentes entre nós. Glauco Velasquez morreu aos 30 annos, e foi sómente nos ultimos annos da sua curta e agoniada existencia que se dedicou á composição. Ora, apezar disso, elle deixou uma bagagem musical enorme: mais de cem obras, muitas das quaes extensas. E o que é curioso é que nenhuma dessas obras póde ser considerada banal, nenhuma dellas (pelo menos as que tenho ouvido até aqui) denota um trabalho feito sem cuidado, concluido apressadamente aos Deus dará, contendo idéas conhecidas e sem significação. Pelo contrario, todas as obras de Glauco Velasquez têm um cunho pessoal, a idéa é sempre elevada, a harmonisação é cuidada, interessante, ousada, original. Como explicar esse phenomeno?

O programma do concerto de hontem revela-nos que a composição para violino intitulada "Conforto" escripta quatro annos antes da morte de Glauco, traz este commentario do autor: "quando ho l'anima sofferente, nella soave Arte mia trovo la pace, l'ispirazione, l'ardente amore, e l'estasi". Nesse commentario, encontramos a razão por que compor era para Glauco uma necessidade imperiosa do seu espirito para alliviar o soffrimento que o atormentava (o pobre rapaz morreu tuberculoso). Ahi encontramos a causa da abundancia da sua producção. Sim, mas para que essa producção, apezar da sua abundancia, fosse bella, era preciso ainda assim que Glauco fosse um grande artista. Hoje estou convencido de que elle o foi e que perdeu o Brasil a sua morte foi uma perda immensa.

Dos dez numeros do concerto de hontem nada menos de seis eram em primeira audição. As duas composições para canto, "As Petros" e "Spes ultima Dea", são de uma melancolia infinita. Ellas reflectem bem quanto havia de dolorido na alma de Glauco. Da segunda principalmente desprende-se extraordinaria emoção. E com que sentimento raro as cantou o Sr. Frederico Nascimento Filho, que mais uma vez revelou-se um artista completo, senhor de uma tão profunda intuição artistica! "Mal Secreto" forma pela sua dramaticidade violenta completo contraste com aquellas duas composições.

Das obras para piano, o "Impromptu" pareceu-me a mais interessante. Ha ahi uma paixão ardente que foi bem traduzida pelo Sr. Rubens Figueiredo.

Mas a obra mais completa do programma e talvez a mais interessante, foi a sonata para violino e piano. Nella se sente uma melancolia, succedem-se phrases vibrantes, em que já ouvira, mas cujas bellezas, confesso, só hontem me foram reveladas. Ha nessa pagina musical uma série de contrastes empolgantes. A phrases de infinita melancolia succedem-se phrases vibrantes, apaixonadas, e tudo isso forma uma obra original que se impõe á admiração. E que teve bellos interpretes na senhorita Paulina d'Ambrosio, Luciano Gallet e Alberto Gomes, que continuam a dedicar á memoria de Glauco Velasquez um culto que muito honra os seus sentimentos artisticos. — *L. de C.*

Um homem de quem não ha noticias

O homem que se perdeu e de quem ha dous annos a familia não tem noticias, é o Sr. João dos Santos Portuguez, de 40 annos mais ou menos. O Sr. João dos Santos exerceu, durante muitos annos, o cargo de fiscal dos impostos municipaes de Setubal, districto de Lisboa.

O desapparecido saiu de Setubal, com destino ao Rio de Janeiro, em 21 de março de 1914, e, desde então, nunca mais sua familia, que reside naquella cidade portugueza, teve delle noticia.

Quaesquer indicações sobre o paradeiro do Sr. João dos Santos podem ser enviadas, por favor, para a caixa postal n. 1.771, Rio de Janeiro.

O Sr. João dos Santos

Roubou em Pernambuco

A Inspectoria de Segurança Publica, á requisição da policia pernambucana, prendeu esta manhã, a bordo do "Florianopolis" o taifeiro daquelle navio José Baptista Vieira, accusado de um roubo na capital de Pernambuco.

Contra a commissão de pintura do «Salon»

Procurou-nos hoje o Sr. Angelo Corrêa da Costa, professor de pintura em Petropolis, queixando-se-nos contra o acto da commissão julgadora dos trabalhos daquella bella arte destinados a figurar no actual "Salon", a qual, não aceitando as tres telas de sua autoria, disso o não fez saber no data determinada pelo regulamento, por isso que o aviso só sendo referido só lhe chegou ás mãos a 12 do corrente, isto é, no dia da abertura da exposição. E nenhuma culpa desse facto cabe ao Correio, porque o aviso foi datado do dia 11, como attestam os carimbos postaes, embora datado de 5, segundo o regulamento.

O pintor Angelo Corrêa da Costa mostrou-nos tambem as suas telas rejeitadas pela commissão mencionada, e nunca vale o que não fosse referir que as que muitas expostas no "Salon", as paysagens a que nos referimos só têm os molduras que possuem, pois envernizadas, toscas mesmo.

Dous tiros na cabeça

Atrazos de vida...

Pela madrugada de hoje o "chauffeur" Paulo André de Lemos, residente á rua Riachuelo n. 378, tentou suicidar-se, dando dous tiros de revólver na cabeça.

Ao estampido, acudiram os visinhos e a mulher do tresloucado rapaz, que é brasileiro, conta 29 annos, e que estava cahido sem sentidos e banhado em sangue.

Como era natural, houve uma grande confusão na casa, que se conseguiu um dos mais calmos que correram ao local os socorros da Assistencia, que poucos instantes depois chegavam á rua do Riachuelo.

Paulo André, uma vez pensado, foi removido em estado grave para a Santa Casa.

Em conduta do tresloucado "chauffeur" foi dada medida a que tanto que suspeitas parecia que não ficar muito inteirado do motivo de sua terrivel resolução: "o dinheiro não chega para nada", disse.

Paulo André tem tres filhos.

Entrou por uma...

— Mande á rua Evaristo da Veiga 30 caixa de pennas Mallat — disse a um caixeiro da Papelaria Medeiros, á rua da Quitanda n. 165, o Moura.

O caixeiro foi. O homem recebeu a encommenda; deu entrada... O caixeiro ficou á espera. Depois, foi á sala o dinheiro e a cahir no caixeiro que o fregaez tinha desapparecido, em procura da policia.

A caixa maldita

Pelas creanças!

Têm sido varios os desastres. O local, a agencia dos Correios de Todos os Santos, a rua Archias Cordeiro naquella estação, é passagem obrigatoria de cerca de 300 creanças que frequentam a Escola Pereira Vianna, á esquina da rua Cardoso. E collocaram na agencia a caixa receptadora, como se vê na gravura, á altura do rosto de um petiz. As creanças vêm, em bando, distrahidas. Uma pancada na tal caixa e mais uma victima que conta a maldita, pela inconsciencia dos que a collocaram.

Por que o Sr. Camillo Soares não a manda pregar bem alto, por amor dos pequenos?

S. S. deve ter pena das creanças, pae que é de 17 pequerruchos...

F. R. MOREIRA & CIA.

A exuberancia do nosso solo

Uma laranja selecta, do tamanho de uma cidra, colhida no sitio de D. Maria Francisca da Conceição, na estação de Bangú, e que nos foi offerecida pelo Sr. Joaquim Vaz

Em beneficio da criação do Paraná

CURITYBA, 15 (A. A.) — O presidente do Estado, Dr. Affonso Camargo, assignou hontem o decreto "ad referendum" do Congresso Legislativo, creando o imposto de 25$000 sobre cada novilho ou vacca de menos de um anno de edade que sejam destinados á exportação ou consumo dentro do Estado.

Na lavagem dos pratos...

Agua suja na cozinha

Um dia a cousa estourava. Já havia a rivalidade entre o cozinheiro e o copeiro, que pretendia substituil-o. Depois, o primeiro era preto e o segundo branco, portuguez da gemma. A briga devia pegar por causa dos pratos. E pegou. O copeiro tinha um com que enxugava a louça; o cozinheiro um outro, com que limpava a beirada das travessas. E ás vezes enganavam-se. Foi o que se deu hoje.

— E agora? Sujei o prato que estava enxugando...

— Prestasse attenção.

Nisto começou a luta. O cozinheiro, Manoel de Souza, que ficou ferido. A policia prendeu o copeiro, que fugiu, fugindo, á Pensão Copacabana, á rua Barroso n. sabe do facto.

A cultura do fumo turco no Estado do Rio

E', realmente, digna da menção especial que aqui fazemos a cultura de fumo turco de Morro Agudo, no municipio de Iguassú, Estado do Rio, a qual visitou, ante-hontem, o Sr. Dr. Nilo Peçanha, como noticiamos na nossa edição de hontem. Porque representa, quando não mais, um esforço inaudito o trabalho dos Srs. Antonio Doreste, Manoel Ramos, Simão Firjam e José Lopes Chaves transformando terrenos de capoeira cheios em admiraveis terras productoras, tais em que 60.000 pés de fumo turco vicejam, em Morro Agudo.

Como, porém, se começou a cultivar, no Estado do Rio, o fumo turco? Muito simplesmente: o Sr. Antonio Doreste trouxe de Monte Libano numerosas sementes, que destinava plantar no Uruguay. Mas, chegando, o Sr. Doreste resolveu que não mais seguir para a Republica Oriental. E que fazer das sementes trazidas? Tinha que as empregar no Brasil. E foi dahi e o Sr. Doreste procurou o melhor meio de levar avante a sua iniciativa. Juntou-se, então, áquelles senhores acima referidos, fornecendo-lhe o Sr. Lopes Chaves o terreno, dando a este o Sr. Manoel Ramos os seus conhecimentos technicos de agronomo do M. da Agricultura e a todos prestando auxilios pecuniarios o Sr. Simão Firjam.

A primeira plantação feita em 1911 não vingou. Foram semeadas, depois, em grammas de sementes, cerca de 1.000 pés, que, apezar das chuvas, deram 80 kilos. Fez-se, então, e em seguida a melhor preparo do terreno, a plantação actual, que é verdadeiramente admiravel. São 60.000 pés de fumo, como já dissemos, e bellos, desenvolvidissimos e viçosos, medindo cada pé um metro e mais. São pés de fumo que, como informa o Sr. Doreste, podem ser comparados aos melhores "specimens" da Turquia.

A actual cultura de fumo turco de Morro Agudo dará 300.000 kilos. E a colheita será maior, com a observação do Sr. Lopes Chaves, si o "bicho do fumo" ("Namax") não apparecesse, a despeito de todo o cuidado no sentido de evital-o. Esse perigo felizmente está posto de lado, com a campanha a elle feita e por multiplos processos.

Os agricultores de Morro Agudo estão esperançados em tudo: conseguir na colheita de fumo proxima, por isso que activam os preparativos necessarios para que obtenham o maior e melhor resultado do seu trabalho, que merece, de verdade, todo o apoio do governo fluminense e da Republica.

Um facto sensacional no fôro da capital cearense

FORTALEZA, 15 (A. A.) — Os jornaes commentam um grave facto occorrido no fôro desta capital. Ha mezes o promotor, Jorge Severiano, requereu o archivamento do processo instaurado contra Raymundo Monteiro Gondim, de quem era advogado o deputado estadual Leira de Andrade. O juiz substituto, Dr. José Camara, em fim fundamentado despacho, indeferiu o requerimento, ordenando que o processo proseguisse. Ha cerca de um mez o juiz Camara adoeceu seriamente, sendo obrigado a entrar em gozo de licença. O promotor requereu novamente o archivamento do processo ao juiz substituto, que deferiu o pedido. O escrivão verificou que havia desapparecido dos autos peças essenciaes, como o despacho do juiz Camara, o corpo de delicto feito na mulher contra quem Raymundo Monteiro era accusado de haver commettido o acto criminoso.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Esta associação scientifica realisa amanhã, ás 20 horas, em sua séde social, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 64, estação do Rocha, a sua 54ª sessão ordinaria.

Ordem do dia: I — Osteomar do osso consecutiva aos traumatismos, pelo Dr. Doellinger da Graça;

II — Vaccinotherapia do apparelho digestivo, pelo Dr. Paulo da Silva Araujo;

III — Estomatites aphtosas.

Contra o jogo

O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, continuando a repressão á jogatina, deu hoje uma varejadura a tavolagem da rua Manoel Victorino n. 80, prendendo o "banqueiro" Tito Alves da Trindade em flagrante e apprehendendo grande quantidade de petrechos proprios para jogos de azar.

Tito Alves foi autuado e está sendo convenientemente processado, tendo prestado fiança para se defender solto.

"La Voce d'Italia"

Entrou hoje no 37º anniversario de sua circulação a nossa collega "La Voce d'Italia", que se publica nesta capital, de defesa dos interesses da colonia italiana aqui residente, sob a direcção do Sr. Giovanni Luglio.

Os arrendamentos do Lloyd

O Sr. deputado Mauricio de Lacerda deliberou sobre a mesa da Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro que o governo, por intermedio da mesa, informe:

a) quaes os termos das propostas de compra ou arrendamento, nome dos proponentes e datas das propostas relativas ao Lloyd;

b) quaes os arrendamentos ou compras effectuados com outras companhias, nomes dos vapores, prasos dos arrendamentos e valor dos mesmos, bem como as firmas dos arrendatarios ou compradores, linhas a que se destinavam;

c) esclarecimento solicito, nos termos acima, informações sobre seis navios da Companhia Commercio e Navegação, o "Merity", inclusive, vendidos ou arrendados, bem como o "Andrade", "Rio Branco", "Rio Pardo" e "Posteiro";

d) quaes os nomes e tempo que servem os commandantes, pilotos ou outros officiaes dos navios da Companhia Costeira."

Falleceu na Inglaterra o capitalista Walter J. Hammond

S. PAULO, 15 (A. A.) — Telegramma particular de Londres, annuncia o fallecimento, na sua propriedade de Rhodeswood, do capitalista Sr. Walter John Hammond, occorrido no condado de Kent, Inglaterra, no dia 5 de junho. O finado, que contava 67 annos de edade, veiu para o Brasil em 1873, afim de servir, como engenheiro, na construcção da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, da qual foi, depois, inspector geral até 1893. Ali foi director da S. Paulo Railway, da Amazon Steamship Company of Brasil e da Coffee Estates Company of Brazil. Era commendador da Ordem da Rosa. Deixa viuva a Sra. Lucia Hammond, e quatro filhos, entre os quaes o Sr. Alexandre Hammond, aqui residente e engenheiro da S. Paulo Railway Company. A sua familia tem perdido dous filhos, o coronel Paul Hammond, morto no campo inimigo, em França, em dia de fevereiro ultimo, e o capitão Leonard Hammond, que tambem pereceu em combate, na França, em julho findo. Faz parte do Exercito britannico outro filho, o Sr. Martin Hammond, actualmente na linha de frente do Somme.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 585 rezes, 58 porcos, 27 carneiros e 39 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 41 r.; J. Durisch & C., 13 r.; A. Mendes & C., 6 r.; Lima & Filhos, 25 r. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 112 r., 28 p. e 10 v.; M. Sá Mineira, 12 r.; João Pimenta de Abreu, 22 r.; Oliveira Irmãos & C., 106 r., 9 p., 2 c. e 6 v.; Basilio Tavares, 7 p.; Castro & C., 21 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 34 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p. e Augusto M. da Motta, 53 r., 25 c. e 7 v.

Foram rejeitados: 19 3|4 r. e 1 p.

Foram vendidos: 40 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 373 r.; Durisch & C., 123; A. Mendes & C., 689; Lima & Filhos, 337; Francisco V. Goulart, 311; Cia Sul-Mineira, 71; C. dos Retalhistas, 120; João Pimenta de Abreu, 105; Oliveira Irmãos & C., 328; Basilio Tavares, 5; Castro & C., 129; Pestana & C., 29; Edgar de Azevedo, 31; Norberto Hertz, 51; Augusto M. da Motta, 119; F. P. Oliveira & C., 283. Total, 3.211.

No entreposto de São Diogo

O trem chegou com 10 minutos de atraso. Vendidos: 524 3|4 r., 57 p., 27 c. e 39 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $555 a $620; porcos, de 1$160 a 1$200; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidos hoje: 23 rezes.

Carnes congeladas

Caldeira & Filhos abateram hontem, 157 rezes, sendo rejeitada 1 1|4; 155 são para exportação e uma e 3|4 para o consumo.

A exportação na Argentina

A exportação para Argentina

No dia 2 do corrente o frigorifico La Blanca embarcou pelo vapor "Highland Laddie" com destino a Londres: 2.146 carneiros, 200 cordeiros congelados e 3.115 quartos de rezes "chilled".

—Nesta mesma data, o frigorifico Armour embarcou pelo mesmo vapor e com o mesmo destino: carnes congeladas: 1.870 carneiros e 308 cordeiros, carnes "chilled": 2.370 quartos de boi.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

João Baptista Salgado Guimarães, ás 9, na egreja de N. S. Mãe dos Homens, ás 9 e 30; D. Guilhermina Regadas, ás 9, no altar-mór do Sagrado Coração de Jesus; Manoel Cardoso Gaspar, ás 9 1|2, na capella de Santo Antonio de Ramos; D. Carmen da Silva Couto, ás 10, na egreja do Carmo; vice-almirante Jacintho Macieira, ás 9, na egreja de São José; D. Hortencia de B. Vieira Santos, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Adelaide Amalia Pinto, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; D. Amalia Fraga de Oliveira, ás 9 1|2, na mesma; D. Emilia Helena Nogueira, ás 9, na mesma; Augusto de Souza Dardeau, ás 9 1|2, na mesma; coronel Belchior Dutra de Moraes, ás 9 1|2, na mesma; coronel Pedro de Carvalho, na mesma; Maria da Silva Gomes, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Alcina Olyntho de Andrade, ás 9, na matriz da Gloria, no largo do Machado; Dr. Nuno Infante Vieira, ás 9, na mesma; D. Alzira Hermínda Castro, ás 9, na mesma; Felisberto C. Paes Leme, ás 9 1|2, na Cruz dos Militares; D. Maria Carolina Lins Blake, ás 9, na egreja do Carmo, na Lapa; Manoel Tavares da Silva, ás 9 1|2, na mesma; D. Albertina Alba da Silva Menezes, ás 8 1|2, na Cathedral; D. Hortencia de B. Vieira Santos, ás 9, no Sacramento; D. Rosina Rodrigues de Lima, ás 9, na mesma; D. Maria Emiliana, ás 9, na mesma; D. Maria Emiliana Silva, ás 9 1|2, na matriz de Sant'Anna; Fiel de Ferreira Rangel, ás 9, no Santissimo Coração de Maria, á rua Dias da Cruz; Alvaro Rondellis, ás 9, no mesmo; Dr. Moyses Alves de Oliveira, ás 9, no mesmo; D. Maria da Gallisa, ás 9, na egreja de N. S. da Salette, em Catumby; Theophilo Monteiro, ás 8 1|2, na matriz de N. S. da Conceição, em Engenho de Dentro; D. Lavinia Alves Lacerda, ás 9, na egreja do Engenho Velho; Reynaldo Pereira Sarmento, ás 9, na egreja da Piedade; D. Maria Rita Guimarães, ás 9, na egreja do Rosario; commendador Lourenço de Araujo Pereira, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Irene Brites Maia, rua Lauriedo Rabello n. 27; Maria Jandyra, filha de Benedicta Maria da Conceição, rua Argentina n. 60 A; José Ribeiro Junqueira, rua Benedicto Hyppolito numero 179; Dulce, filha de Alvaro Tavares Arruda, rua Francisco Eugenio n. 234; Adelia, filha de Guilhermina, rua Padre Miguelino n. 71; Aurora, filha de Seraphim Ferreira, rua Bella de S. João n. 42; Domingos Gomes Salgado, rua João Caetano n. 60; Josephina Pereira, rua Monte Alegre n. 19; Elvira, filha de Alfredo Augusto da Silva, rua Hermenegildo de Barros n. 45; Firmo Augusto Santiago, fallecido no Hospital Central do Exercito; Yara, filha de Augusto Francisco Cardoso, rua Dr. Agra numero 24; Olympia de Souza, rua S. Francisco Xavier n. 657.

—No cemiterio de S. João Baptista: Constança Amelia Pereira, rua Conde de Bomfim n. 100; Lino Alves, rua Padre Miguelino n. 15; Orlando, filho de José Felix Barbosa, rua Antunes Garcia n. 5; Bernardo, filho de Bernardo Marques, rua Pedreira da Urca; Luzia, filha de Ernesto Augusto Silva, rua Ruy Barbosa n. 67; Luiz, filho de Luiz Suttes, rua D. Marciana n. 51.

Chamados medicos á noite com urgencia

A propaganda do matte nos Estados Unidos e na Europa

CURITYBA, 15 (A. A.) — Os Srs. David Carneiro & C., importantes industriaes que, requererem ao governo, de accordo com o ultimo decreto publicado, o premio de 12:000$, para fazerem a propaganda do matte nos Estados Unidos. A referida firma tem um representante fazendo a propaganda na Europa, faltando apenas o estudo e as experiencias para a organisação completa do commercio de matte, e outras informações, e o consumo do matte. Os Srs. David Carneiro & C. Basilio vão continuar a propaganda na Europa, reclamado a subsidios a mais paizes europeus. Os nossos se acham essa subvenção do Governo, e os mais acham-se ser o Sr. Manoel Lisboa que deverá comparecer com o governo, por se presta a subvenção para a propaganda nos Estados Unidos.

La mode jour á jour et Mme. Guimarães

SPORTS

Corridas

O programma do Derby-Club para domingo

Para a corrida que o Derby-Club realisará domingo proximo, ficou hontem definitivamente organisado o seguinte programma:

Pareo "Velocidade" — Image, Naida, Pistachio(?), Liche, Secilia.

Pareo "Seis de Março" — Iceberg, Triumpho, Dynamite, Escopeta, Camelia, Lohengrin, Le Voila.

Pareo "Derby-Nacional" — Flecha, Duque, Hygéa, Hurrah, Delphim.

Pareo "Dous de Agosto" — Maipú, Idyl, Medusa, Majestic, Make-Money, Monte Christo, Romilda, Barcelona.

Pareo "Dezesete de Setembro" — Mogy-Guassú, Itapiru, Helios, Lord Canning, Stromboli, Alliado.

Pareo "Dr. Frontin" — Offaly, Sultão, Fantoma, Volupté Chaste, Vanderbilt, Espano(?).

Pareo "Grande Premio Cosmos" — Energica, Pajonal, Guido Espano, Mont Rose, Medusa, Insignia, Rompellon(?), Ohner(?), Paraná, Itapiru, Ornatinho(?), Trunfo, Zezinho, Pontet-Canet, Monte Christo, Pegaso, Interview.

Pareo "Progresso" — Bouli, Estillete, Estilhaço, Cangussú, Cascalho.

A festa de anniversario do S. C. Everest — Norte x Sul e Everest x America

Foi deveras attrahente a festa em homenagem ao primeiro anniversario do Everest, levada a effeito domingo ultimo, no vasto ground da rua Figueira de Mello.

Embora não fosse o dia bem adequado para attrahir concorrencia ao local onde deveria a mesma se effectuar, porquanto accusava a realisação de outra festa por todos os sportsmen preferida — o campeonato nautico — nem por isso houve ensejo para que se pudesse notar a menor falta de influencia, brilhantismo e cordialidade, na magnifica festa do S. Club Everest. As vastas archibancadas do São Christovão A. Club estavam repletas de senhoritas, senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade. De quando em quando fazia-se ouvir a banda do 1º regimento de cavallaria do Exercito. O programma do festival foi bastante interessante. Continha concursos de pesos, de bellesa, corridas de meninas, de meninos, pareos de obstaculos e dous originaes matches de football, que foram disputados entre os scratches norte e sul e os teams infantis do America e Everest.

No match infantil saiu vencedor o America, por 5 a 1, e no encontro norte e sul, o norte, por 4 a 1.

Actuaram como juizes destes encontros os Srs. Max Gomes de Paiva, do America, e C. Vinhaes, do São Christovão, que foram imparciaes nas suas decisões.

Nas outras provas venceram os seguintes concorrentes:

"Andarahy A. C." — Corridas em saccos — Luiz Meirelles, do São Christovão.

"S. Club Mangueira" — Corrida de meninos, obstaculos — Luiz Felippe, do Everest.

"Palmeiras A. C." — Corrida de goal a goal — Luiz Meirelles, do São Christovão.

"Paladino F. C." — Concurso de peso — Armando Camara, do Everest.

"Tijuca F. C." — Corrida de meninas — Celina Freitas, do Everest.

"Black and White" — Concurso de belleza — Jandyra de Oliveira.

"Villa I. F." — Corrida de meninas — Irene Alayde de Freitas, do Everest.

Os representantes do Tijuca e Paladino offereceram artisticos mimos aos vencedores das provas em homenagem aos seus clubs.

Um facto grave

A proposito da chronica que escrevemos domingo, sujeita ao titulo acima, recebemos a carta abaixo, da qual nos pedem a publicação:

"Peço a devida venia para vos rogar o logar da publicação das seguintes linhas referentes ao vosso artigo de hontem, sob a epigraphe "Um facto grave".

E' sem duvida um facto gravissimo o que atacaes no vosso jornal de 13 do corrente.

E o que fará a Liga Metropolitana em face de tal caso? Não existirá, porventura, um regulamento que tenha sido feito para reger esses assumptos? Não será do dever da Liga fazer marcar os respectivos pontos a favor do Fluminense Football Club, desde que a directoria do Andarahy reconhece o facto irregular?

Peço a publicação destas linhas, pelo que vos agradeço. — Um amador do football e vosso leitor".

Basketball

America x Associação Christã

Hoje, ás 20 horas, no campo da rua Campos Salles, realisam-se dous interessantes matches entre os teams infantis dessas associações.

O capitão geral do America escalou para esse jogo os seguintes teams, pedindo o comparecimento dos seus componentes em campo, ás 19 1|2 horas:

Mesquita — Armando
Djalma
Mario (cap) — Aimbré
N. Leitão — Paulo
Leon (cap)
Dirceu — Genge

Reservas: Suinquesim, Robson, Siqueira, Barata.

Noticiario

"Aerophilo"

Será posto amanhã á venda o 12º numero do "Aerophilo", revista do Aero Club Brasileiro.

O presente numero da bella publicação está completo e finamente feito: sua primeira pagina representa a miniatura de uma composição musical de Alberto Nepomuceno e nas demais, occupa-se detalhadamente de todos os sports.

A capa do "Aerophilo" é uma homenagem á distincta senhora, alumna do Escola de Aviação, mantida pelo Ac. C. B., e está lindamente trabalhada a cores.

O numero 12 dessa revista fará successo.

JOSE' JUSTO.

Pelo aperfeiçoamento do serviço da assistencia publica

O que tambem já se faz no Posto Central

O arcabouço de um carro-ambulancia em construcção

Na inesperada visita levada a effeito ha dias, pelo Dr. Azevedo Sodré, actual prefeito do Districto Federal, no Posto Central de Assistencia Publica, S. S. teve occasião de testemunhar pessoalmente o indiscutivel valor daquella instituição que, diariamente, vem prestando inestimaveis serviços á população do Rio.

A nossa Assistencia Publica, de soccorros urgentes, comquanto não seja, ainda, uma cousa modelar, tem, entretanto, uma organisação que satisfaz plenamente aos fins collimados, tanta vez demonstrada com a reproducção de suas bases nas instituições congeneres, installadas nos Estados, como aconteceu na Bahia, em S. Paulo e em Pernambuco.

O que nos falta, presentemente, e, que estamos certos, constitue uma preoccupação do actual governador da cidade, são os hospitaes annexos municipaes, distribuidos em differentes districtos, como os existentes nas capitaes adeantadas. Essa lacuna que S. S. pensa em remediar brevemente, constituindo uma enfermaria annexa ao Posto Central de Assistencia, é a chave da facilidade aos soccorros prestados nos outros paizes, onde em muitos delles, o serviço de rodagem é mixto, desenvolvido, ora por tracção animal, ora pela motora. Logares ha em que as ambulancias só servem para o transporte dos pacientes para os hospitaes districtaes, onde se pensam os soccorridos no primeiro auxilio, e ali permanecem até á respectiva alta.

Entre nós ha, como dissemos, essa lacuna, que, preenchida, terá o complemento de sua utilidade maxima que ufanosamente a Assistencia já possue: — o seu excellente material para soccorros na via publica.

Mas, o leitor ficará surpreso si dissermos que na Assistencia ha uma officina, em que se constroem ambulancias melhores dos que as que eram importadas?

Pois o Posto de Assistencia mantém uma officina que a principio foi apparelhada para reparação de pequenas avarias e que, entretanto, hoje restaura não só os "chassis" avariados; funde peças que out'ora vinham do estrangeiro; já constroem "carrosseries" de cedro nacional, e executam, finalmente, outros trabalhos de identica natureza.

As ambulancias construidas aqui, das quaes já existem quatro no serviço activo e duas em construcção, como prova a nossa gravura são portadoras até de um typo nacional, escolhido pelo Sr. Lotario de Figueró, chefe do serviço geral do Posto Central.

Ha quatro annos que dos paizes europeus não são importados para a Assistencia materiaes, como objectos indispensaveis para sua officina. O ferro empregado é refundido ali mesmo, e amoldado para o respectivo emprego, o que tambem acontece aos pranchões de cedro.

Dissemos acima que as nossas ambulancias são superiores ás importadas. E de facto. A madeira — faia — empregada nestas e submettida a obras de carregação, torna-se por demais fragil, não só para o serviço constante de rua, como tambem, soffre com a differença de clima, que muito contribue para o seu rapido apodrecimento.

O modelo "Lotario" é mesmo mais commodo, não só para os medicos, que nas ambulancias antigas viajam ao lado do "chauffeur", expostos ao tempo, o que ora não acontece, como tambem é dotado de mais espaço e elegancia.

Em 1912, nas officinas da Assistencia, foi contruido o primeiro automovel, posto á disposição do serviço de leite, sendo que actualmente já existem dous da mesma procedencia.

E' desejo do Sr. Figueró evitar o mais possivel que para as officinas da Assistencia sejam importados quaesquer utensilios que aqui se possam fabricar.

Por isso, são diversas as officinas ali mantidas: de mecanica, limação, ferreiro, torneiro, carpintaria (caixistas), estufador e pintura.

Pelo que acima temos exposto, a Assistencia, uma instituição que ainda não tem dez annos, pois foi fundada em 1 de novembro de 1908, já demonstra eloquentemente que até hoje tem sido encarada tal como deve ser.

A Guarda Nocturna do 23º districto elege sua nova directoria

Grande parte de contribuintes da Guarda Nocturna do 23º districto, reuniu-se no domingo ultimo na séde da referida guarda em assembléa geral para eleição da nova directoria e bem assim para a nomeação do ajudante, por demissão do primitivo.

Depois de varias propostas foi apresentada a chapa da nova directoria, ficando assim constituida: presidente, capitão de mar e guerra Dr. Guilherme Ferreira de Abreu; thesoureiro, capitão José Pereira dos Santos; secretario, major Edgar Romero (reeleito).

Foi indicado para o logar de ajudante o Sr. Irenio Thomaz de Aquino.

Uma inauguração

Os Srs. F. R. Moreira & C., inauguram amanhã, o seu estabelecimento de installações e venda de material para luz e força electrica, machinismos e ferramentas, nos armazens á avenida Rio Branco ns. 107 e 109, onde foram estabelecidos os Srs. Guinle & C., continuando, no entanto, com a sua antiga casa á mesma Avenida ns. 83 e 85 e no deposito á rua Chile n. 23.

"Illustração Portugueza" e "Modas e Bordados"

Interessantes são os ultimos numeros da "Illustração Portugueza" e "Modas e Bordados", publicações illustradas da Empresa de Publicações do "Seculo", de Lisboa, de que são agentes no Rio os Srs. José Martins & Irmão.

Com a Saude Publica

Guardado pela policia o palacete n. 39 da rua Ruy Barbosa, por ordem do juiz competente, lá ficaram em abandono cousas velhas e grande quantidade de gallinhas e patos, que têm morrido. Isso dá em resultado ser o quintal da casa um fóco de infecção, para o qual os visinhos, por nosso intermedio pedem providencias á Saude Publica.

MONTEPIO — Varios funccionarios publicos federaes, tendo constituido, em condições favoraveis, advogado para tratar da questão das quotas atrasadas, relativas ao periodo de 1898 a 1911, previnem aos seus collegas que podem obter as informações necessarias com o Sr. Martinho, á rua do Carmo n. 70, 1º andar.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. marechal Luiz Antonio de Medeiros, capitão-tenente Josué Pimentel, Dr. José Augusto Moreira Guimarães, Mme. Dr. Alencar Guimarães, Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Carlos Laversveiler, chefe da contabilidade da Companhia Industrial e Constructora Bom Retiro; a Exma. viuva Barros Almeida, Sr. Candido de Freitas Washington, Sr. Alipio Doria, director do Collegio Americano Brasileiro; a Exma. Sra. D. Aldebára de Carvalho Corrêa, esposa do Sr. Eurypides de Paula Corrêa e irmã do nosso companheiro de redacção Castellar de Carvalho.

— O Sr. Ernesto Costa, negociante nesta praça, e sua Exma. esposa, D. Nicota Romariz Costa, festejam hoje mais um anniversario do seu feliz consorcio.

— Faz annos hoje a senhorita Laudelina Maria Costa, filha da Sra. D. Maria Costa.

NASCIMENTOS

O lar do casal Alvaro Rolla e D. Alcina Rolla, foi augmentado ante-hontem com mais uma filhinha que tomou o nome de Manoela.

FESTAS

Por motivo do anniversario natalicio de Mlle. Rosa de Figueiredo, alumna da Faculdade de Medicina, seu progenitor o capitalista Sr. Antonio de Figueiredo offerecerá ás pessoas de suas relações, hoje, no palacete de sua residencia, um banquete, que terá inicio ás 22 horas.

RECEPÇÕES

O Sr. e Mme. Dr. Alfredo da Graça Couto abrirão em breve os salões de seu novo palacete de residencia, á avenida Atlantica, em Copacabana, para uma recepção ás pessoas de suas relações.

VIAJANTES

Parte hoje para Campo Grande o pianista Cardoso de Menezes, que irá tomar parte num concurso a realisar-se amanhã.

— Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas: Mario Galvão Filho, capitão Themistocles Rodrigues, Mario Pimentel, Dr. Antonio Cabral Beirão, Cosme Andrade Filho, Francisco Labate, Julio Calil, Jorge Badre, Antonio de Almeida, Antonio Lamonico, Antonio Martins Ferreira, José Canuto Diniz, Silverio Corrêa Cardoso, Dr. Luiz de Souza Brandão, Belisario Justiniano de Andrade, João Evangelista Nunes Guimarães, Antonio Jacometti, Nelson Alves da Silva, Manoel Paciello, Maria Onturo, Eduardo B. Filho, João Reis, Aurelio Latini, L. Machado Dias, D. Candida de Amorim e filho e Paulo Ribeiro.

— Seguem amanhã para o Estado do Pará o Sr. Marcellino Braga e sua senhora.

ENFERMOS

Já se encontra muito melhor da sua enfermidade o Sr. Dr. Noemio da Silveira, actualmente em Cambuquira, hospedado no Hotel do Globo, após ter passado algum tempo em Bello Horizonte. O Dr. Noemio da Silveira continúa a ser muito visitado e a receber muitos telegrammas e cartões de amigos, indagando da sua preciosa saude.

CONFERENCIAS

No salão do "Jornal" effectua-se no dia 26 do corrente, ás 16 horas, a conferencia do Sr. barão de Brasilio Machado, precedida de um concerto, em beneficio da obra dos Tabernaculos. Presidirá a festa o Sr. cardeal Arcoverde.

CONCERTOS

Realisa-se, no dia 29 do corrente, no salão do "Jornal", ás 21 horas, o recital do pianista patricio Sr. Rubens de Figueiredo, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, que organisou o seguinte programma:

Bach-Busoni — Chaconne; Beethoven — Sonata op. 90 a) Con animazione ed specialmente con sentimento ed expressione; b) Non troppo presto e cantando assai; R. Figueiredo — a) Berceuse; b) Dansa exotica; G. Velasquez — Rêverie; A. Nepomuceno — Valsa; H. Oswald — a) Berceuse — b) Barcarolla — c) Valsa; Mac Dowell — Csardas; Chopin — Estudo op. 25 n. 10.

PELOS CLUBS

Festejando a data de hoje, o Club dos Diplomatas de Botafogo dá, á noite, em sua séde, uma reunião dansante.

MISSAS

Na capella da egreja de S. Francisco de Paula será resada amanhã, ás 9 1|2 horas, uma missa por alma de D. Maria Innocente Saravia.

Um ladrão de gallinhas pilhado em flagrante

Pela madrugada, um ladrão penetrou no quintal da casa n. 52 da rua Vinte e Quatro de Maio, residencia de Alvaro Torres, e dispunha-se a carregar com varias gallinhas, quando foi presentido pelo morador da casa, que o prendeu com o auxilio de um guarda nocturno.

Conduzido para a delegacia do 18º districto, o meliante recusou-se a dar o nome.

DA PLATÉA

AS PRIMEIRAS

"O Aguia", no Recreio

Não foi uma primeira a representação de hontem no Recreio, mas uma "reprise", que tinha, apenas, como novidade o facto da substituição duma das principaes personagens femininas. Comtudo, "O Aguia" teve mais outro successo. O engraçadissimo "vaudeville" de Arnout e Nancey, que ha pouco obteve no Trianon exito brilhantissimo, levou ao Recreio duas boas casas que se fartaram de rir e applaudir. A companhia Alexandre Azevedo, como nas primitivas representações, interpretou brilhantemente a impagavel peça. Cremilda de Oliveira fez a Gilberta, que coubera anteriormente a Emma de Souza. Apresentou-se com bonitas "toilettes" e collaborou para o bom desempenho do interessante original dos dous conhecidos escriptores francezes.

NOTICIAS

Uma primeira que não se realisou

Não se realisou hontem, como estava annunciado, a primeira representação da revista paulista, "A Picareta", que a companhia Ruas daria no Republica. Não tendo a peça ido á censura, á tarde, as autoridades policiaes prohibiram a sua representação. Devido a esse contratempo, a "troupe" portugueza Ruas, que sexta-feira vindoura parte para Lisboa, encerrou hontem seus espectaculos nesta capital. O Republica hontem mesmo recomeçou seus espectaculos cinematographicos a preços populares.

A festa de hontem no Apollo

Como acontece a todas as festas theatraes, que têm á sua frente a competencia de Rego Barros, a de hontem, no Apollo, resultou brilhante. Era a récita dos autores da interessante revista "Stá salva a Patria", Rego Barros, Bastos Tigre e Carlos Bittencourt. Um programma variadissimo e interessante, boa platéa, musica e applausos.

As estréas cinematographicas

O Pathé estreou hontem um bello programma. Foi a "première" do "film" "No turbilhão da vida" ("Lacrimæ rerum"). E' mais um magnifico trabalho de Francesca Bertini. Apreciamol-o. A brilhante actriz italiana, que tem uma justa sympathia, póde-se dizer, mundial, é sublime nesse drama commovedor da Cæsar-Films. "No turbilhão da vida" é um excellente trabalho theatral e cinematographico, logico, em que as scenas, por não serem estravagantes, impressionam a platéa. Bertini faz a protagonista, Irene.

O festival de hoje no Apollo

E' hoje o festival artistico do maestro Luz Junior, que parte ésta semana para Portugal. O apreciado compositor lusitano vae, pois, receber os applausos dos seus muitos amigos e admiradores. O espectaculo tem um bello programma. Serão representados: o 1º acto da revista "Stá salva a Patria", o "grand-guignol" "Beijo nas trevas", tendo como protagonistas os artistas Lucilia Peres e Leopoldo Fróes, e um interessantissimo acto de variedades. Serão, tambem, sorteados aos espectadores das geraes aos camarotes bellos e valiosos brindes.

O cartaz do Palace

A companhia Vitale dá hoje a ultima representação da deliciosa peça de Leon Bard, "La duchessa del Bal Tabarin". Amanhã, será a despedida do interessantissimo "vaudeville"-opereta "Mamzelle Nitouche". Com a ultima da opereta "Addio Giovinezza", faz depois de amanhã, no Palace, sua festa o tenor Ciprandi. Para sexta-feira vindoura annuncia a companhia Vitale a primeira representação da opereta "Vita Gaia", em 10ª récita de assignatura. E' uma peça completamente nova para o Rio.

A "serata d'onore" de Ignacio Peixoto

Ignacio Peixoto, o apreciado actor comico portuguez, que é director artistico e principal elemento da companhia do Polytheama de Lisboa, ora no Apollo, faz a sua "serata d'onore" amanhã. O programma desse espectaculo é magnifico. Será representada, completa e com numero novos, a engraçadissima revista portugueza "Não desfazendo", em que esse distincto artista, além dos seus conhecidos trabalhos nessa peça, fará aqui pela primeira vez os papeis do "O papa jantares" e "O homem das sciencias" da revista "De capote e lenço", por elle creados em Lisboa, e que aqui temos visto pelos actores Nascimento Fernandes, Pinto Filho, Carlos Leal e Joaquim Prata.

Uma estréa no Carlos Gomes

Foi estreado hontem na revista portugueza "Diabo a quatro", ora em scena no Carlos Gomes, um quadro intitulado "O casamento do Colla-Tudo". E' mais um motivo para provocar boas gargalhadas da platéa. Desenrolam-se scenas engraçadissimas, apparecem estravagantes personagens em torno do enlace matrimonial do impagavel Colla-Tudo com a viuva Claudina Faz-Tudo. O novo quadro da revista de Ernesto Rodriguez, Felix Bermudes e João Bastos foi bastante applaudido.

Um festival sympathico

Sexta-feira vindoura realisa-se no Apollo, um festival altamente sympathico. E' em beneficio da actriz Mercedes Villa, a estrella do extincto theatro Rio Branco. Presa longos mezes á cama, depois de ter sido submettida a importante intervenção cirurgica, a actriz Mercedes Villa entra, agora, em convalescença. A companhia do Polytheama de Lisboa representará a engraçadissima peça "O alferes da flauta". Haverá, ainda um attrahente acto variado dirigido pela actriz Medina de Souza. A banda do Corpo de Bombeiros tocará durante o espectaculo.

Uma nova opera no Lyrico e no Municipal

Está annunciada para os theatros Lyrico e Municipal a opera do maestro Wolff Ferrari, "Il segretto di Suzanna", que nos principaes theatros da Europa e no Colon, de Buenos Aires, alcançou estrondoso successo.

Neste theatro Lyrico a mimosa opera terá como interpretes a soprano russa Gilberta Fridowski, e o barytono Alberto Terrone, do theatro da Opera, de Buenos Aires, contratados especialmente pelo Sr. Donatti, para uma "tournée" nas principaes cidades do Brasil.

Para director de orchestra, que será composta de 41 professores, a empresa contratou o maestro Roberto Sorriano.

No theatro Municipal, "Il segretto di Suzanna", será interpretada pelos artistas Srs. Vallin Pardo e barytono Jan Gabbré, do elenco da grande companhia lyrica deste theatro, tendo como regente o maestro Papi.

Essa opera será representada pela primeira vez no Brasil, no theatro Lyrico, na noite de 23 do corrente mez.

—Restabelecida, já hontem compareceu aos ensaios da peça "No paiz do sol", em que reapparecerá dentro de breves dias no Carlos Gomes, a sympathica actriz Elvira Santos, que foi ha pouco accommettida de grave enfermidade.

—Foi contratado para trabalhar na revista "Isso foi tempo", cuja primeira representação será sabbado vindouro no Apollo, o actor brasileiro Leopoldo Prata, que interpretará engraçadissimos personagens nacionaes.

—No cinema-theatro Rio, em Nictheroy, não ha hoje espectaculo, para ensaio geral e montagem da nova revista dos irmãos Quintilliano, "Toca o rancho".

—E' depois de amanhã no Apollo o beneficio do actor Cesar de Lima.

—Espectaculos para hoje: Palace, "La duchessa del Bal Tabarin"; Recreio, "O Aguia"; S. Pedro, variado; S. José, "La mimada de Paris" e "Uma noite em Tabarin"; Apollo, "Stá salva a Patria", "Beijo nas trevas", etc.; Carlos Gomes, "Diabo a quatro"; Republica, variado.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

I. P. S. — 1.ª Até oito mezes; 2.ª Dez a quinze minutos, conforme a edade; 3.ª Prejudicada.

T. T. T. (Sul de Minas) — Sal de Vichy, Carbonato de calcio, Magnesia hydratada ãã 0,25, Menthol 0,03. Para uma capsula. Mande 16. Tome uma após cada refeição.

A. W. H. — Uso interno: Decocto de stygmas de milho e cevada 150 grs., Benzoato de sodio 1 gr., Extracto de alcaçuz 5 grs. Tome ás colheres de duas em duas horas.

A. G. — Uso externo: Licor de Van Swieten, Agua de Colonia ãã 25 grs., Chlorhydrato de pilocarpina 1 gr., Tintura de quilaya 30 grs., Oleo de cade 3 grs. Para applicar, uma vez por dia, com uma escova grossa.

M. S. W. — As suas informações são insufficientes.

G. G. — Todos esses medicamentos são inuteis para o fim que deseja; acho conveniente repetir o exame do sangue.

A. B. C. — Toda a funcção que não é exercida "naturalmente", póde trazer consequencias desastrosas para o orgão.

R. S. B. — 1.ª Faz-se a anesthesia local; 2.ª E' possivel, porém os meios para conseguir esse resultado eu os condemno em absoluto.

Mlle. J. O. M. A. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

DR. DARIO PINTO (Interino).

O desfalque no Correio do Amazonas

Escrevem-nos:

"A NOITE, sob o titulo "Os desfalques no Correio. Será abafado o inquerito contra o administrador do do Amazonas?" traz a publico a noticia de um desfalque occorrido na administração dos Correios do Amazonas, que, embora verdadeira na essencia, todavia, não é completa.

Por isso, peço venia a essa illustrada redacção para, de algum modo, contribuir para a elucidação do caso. O desfalque não é de 60 contos, monta a mais de cem... e é quasi certa a impunidade do peculatario, por isso que o processo criminal instaurado contra elle no Juizo Federal se acha parado, máo grado a abundancia das provas colhidas no summario e a evidencia da falsidade dos contratos feitos pela administração com diversas casas commerciaes de Manáos.

Depois de ouvidas as testemunhas em numero legal, o procurador da Republica naquella secção, Dr. Caetano Estellita, movido por pedidos politicos oriundos da facção silverista a que se filia o administrador peculatario, "esqueceu-se" de requerer o interrogatorio do réo e, desta fórma, foi collocada uma pedra sobre o processo que está destinado a permanecer em perpetuo silencio. — Um amazonense."

Um guarda nocturno colhido por um trem

De regresso do serviço, dirigia-se ás 5 horas para sua residencia o guarda nocturno José Martins, do 18º districto, quando ao atravessar a cancella da estação de S. Francisco Xavier, foi colhido pelo trem S M 2. Em estado grave foi o infeliz soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa.

(12) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

1ª PARTE

Mas, certamente, ao abrir a portinhola, estará de sobre-aviso. "Si não o matar, quando abrir a porta, diz Monique de si para si, terei assassinado Hanezeau inutilmente!"

Ora, justamente eis que ella ouve vozes. Seria um soccorro providencial que surgia? Ou serão os cumplices de Hanezeau e Kaniosky que acodem? Fica attenta! Ah! com que soffreguidão ouve! Kaniosky diz:

— "Meu caro amigo a sua curiosidade é excessiva"!

Com quem estará elle falando? Como desejaria vêr!... Entretanto não ousa erguer a cortina... Afasta-a, apenas, da vidraça... Mas ainda não vê cousa alguma... Monique nada vê, mas eis que ouve, claramente, uma voz muito conhecida que responde:

— E' verdade, senhor Kaniosky, teria grande curiosidade em saber por que o senhor substituiu o "chauffeur" de meu pae?...

Gérard! E' Gérard! E' meu filho!...

Então um terror sem nome acaba de abater Monique, o terror de ser salva por Gérard!... Ella conhece o coração de seu filho: "elle se matará, si souber do segredo do automovel."

XI

GERARD

Sabemos que ao deixar sua mãe, Gérard encontrara-se com François que, com a sua rude franqueza de criado envelhecido ao serviço dos patrões, dissera-lhe:

—E então! o senhor não dansa "com os outros"?

— Falta-me tempo, respondeu Gérard... Preciso regressar ao quartel. Si não fosse isso dansaria certamente uma valsa, é cousa que não faz mal a ninguem!

— Conforme, retrucou François, porque talvez estejam a dansar sobre um vulcão!... O que pensa a respeito da guerra, Sr. Gérard?

— Penso que devemos estar preparados para tudo!...

— Pois bem! quando a gente deve estar preparada para essas surpresas, não gosto de ouvir musica!... O senhor vae a Brétilly? Talvez o senhor maire tenha recebido noticias. Si não fosse abuso, eu lhe pediria que me deixasse subir no para-lama do seu carro!... Caso isso não o incommode, porque o senhor está acompanhado!...

— Sóbe, sarna!...

Depois de ter dado volta á manicula, Gérar sentou-se ao lado do seu amigo Theodoro que não saira do carro, e o auto seguiu.

— O que é que dizem em tua casa? indagou Theodoro.

— Ora! ahi, como em toda a parte, ninguem quer acreditar nisso!... E continuam dansando o tango!... Miraram-me como si eu houvesse caido da lua!... Minha mãe caçoou commigo!... A proposito, perguntou-me noticias da tua cara saude!

— Oh! a minha cara saude vae muito mal!...

Theodoro Delbet tinha mais dez annos que o seu amigo Gérard. Agente de publicidade em voga, fazendo avultadas transacções com a casa Hanezeau, apparentava aos trinta annos uma philosophia de condemnado á morte e passava o tempo que não empregava no trabalho a tratar do seu estomago, de seus rins e de seu figado, ás voltas com uma molestia multipla e imaginaria, provocadora dos gracejos de seus amigos e que fazia o desespero dos criados de restaurante: "Ah! está ao que me reduziram as mulheres!" e aconselhava a Gérard, que se casasse o mais cedo possivel, "com quem quer que seja, estás me ouvindo! com quem quer que seja! mas, casa-te, seriamente!... vae sempre jantar em casa e deita-te cedo!"

— E' o meu maior desejo, respondia Gérard, porque estou apaixonado como um Romeu!

— Por quem?

— Ora essa! por Julieta! Aliás vaes vel-a! vou te apresentar... um anjo, meu caro!... Uma rapariga da melhor sociedade, muito bem educada!...

— Com certeza! nada de casamento desegual!... eu não o admittirira, nem tambem teu pae!

— E ella tarabalha para viver!

— Como! ganha a vida trabalhando?

— Quero dizer que ella trabalha para ganhal-a um dia, si for necessario...

— E' então pobre, a tua namorada da melhor sociedade?...

— Como Job!

— E qual é o seu emprego?

— Trabalha nos correios e telegraphos!

— Não!

—Sim! Na agencia da tia Benoist.

— Não é possivel! Em Brétilly-la-Côte! Mas então não ha disso muito tempo! No anno passado, eu não divisei nenhum anjo "da sociedade" distribuindo sellos por trás das grades da tia Benoist!

— Effectivamente, ella começou a praticar neste verão, por occasião das férias, porque até então estivera num internato em Nancy, dirigido pelas "demoiselles" Tenin!

— O melhor e mais afamado collegio de Nancy... A tua funccionaria não se trata mal!

— Mas, meu velho, ella é sobrinha do general Tourette.

— Ora bolas! Um general que emprega a sobrinha nos correios e telegraphos!

— O que querias que o homem fizesse? O general não tem vintem, a pequena é orphã, a familia ficou arruinada já não me recordo em que krach!...

— Sim, vejo que a respeito de dinheiro, escolheste muito bem, pois não!...

— Meu caro! isso não impede que Julieta seja alegre como um passaro. Quando o tio lhe disse que já era tempo para elle de pensar no seu futuro, e que para garantil-o seria preciso para isso entrar num escriptorio, porque, como filha e sobrinha de officiaes ser-lhe-ia facil arranjar qualquer collocação, ella deu pulos de alegria, promettendo ao general que nunca lhe faltaria fumo para as suas pitadas. Julieta julgava que se tratasse da direcção de uma casa de fumo! Quando soube que era de uma agencia do correio, manifestou o mesmo bom humor. Reflecte, meu caro, que maravilhoso porvir! Quando ella attingir os vinte e cinco annos, com um pouco de protecção, poderá ser chefe de serviço, ter casa, luz, carvão para aquecer-se e ganhar de mil e duzentos a dous mil francos por anno! Não é isso admiravel?

— Continua! Sou todo ouvidos!

— Na primeira vez que ella me falou no caso, ri-lhe na cara, porque somos velhos camaradas; a minha mãe conheceu muito a della, e durante as férias, quando creanças, brincámos muitas vezes juntos. Percebeu! foi assim, que entre duas partidas de cabra-cega, juramo-nos mutuamente um amor eterno...

— Como não?

—Ri-lhe, pois, na cara, ella zangou-se, declarando-me, toda enrubecida, que se sentia muito feliz por entrar numa carreira que iria garantir a sua independencia e lhe permittiria dispensar um marido!

— Chuchaste!...

— Estás me debicando! mas, sabes, não é caso para rir! Tivemos depois explicações! e ella pediu-me muito delicadamente, porém, muito seriamente, palavra, com excessiva seriedade mesmo, que eu esquecesse as "nossas brincadeiras e promessas de creanças" (é dessa forma que ella qualifica, meu caro, as nossas juras sagradas)!

— Ella tem razão! retrucou Theodoro, si procedesse de outro modo, seria uma boba ou uma intrigante!

— Theodoro, prohibo-te, ouves, prohibo-te de empregar semelhantes termos de comparação quando te referes a um anjo como Julieta!

— Desde que é para affirmar-te que ella não é nem uma nem outra cousa!

— Bom! Estás me amolando! Basta! Já chegámos!

— Não te zangues, vamos vel-a, a tua pombinha!

Por uma linda estrada em zigue-zagues, ladeada por pequenos bosques intensamente illuminados pelos raios obliquos do sol, os dous amigos haviam chegado á principal rua da aldeia suspensa na parte lateral do outeiro, cujas casinhas brancas, alegres e de aspecto distincto, desciam até o fundo do valle e vinham mirar-se na agua fresca, corrente e cantante de um pequeno affluente do Sanon.

O automovel parara á entrada da agencia dos correios e telegraphos, cuja salinha publica fôra invadida por um grupo de moradores da localidade.

Ahi estava o senhor "maire", Talboche, empreiteiro de obras, alcunhado "Meus quatro filhos", por causa da mania que tinha de dizer constantemente: "Eu, minha mulher e meus quatro filhos". Ao seu lado, o bedel, official de justiça, coveiro, Billard, conhecido por "Corbillard", tambem chamado "o Menino da terra". Billard nascera effectivamente em Brétilly-la-Côte, mas, presentemente, "o Menino da terra" tinha quarenta annos bem puxados, cabellos grisalos, um bigode façanhudo, bochechas côr de tijollo, e não precisava de chupeta para fazer honra ao vinhosinho da Mosella com que lhe enchia o copo o seu velho amigo Frederico Rosenheim, o dono da hospedaria do Cavallo-Branco, na encruzilhada do Bois-Saint-Jean; Frederico Rosenheim tambem ahi estava, como os mais, em busca de noticias. Este, ex-bavaro, fizera-se naturalisar como o senhor Feind e tantos outros, e jurava morrer pela França, caso os "schwobs" atacassem a sua patria de adopção.

Quanto ao senhor Marécage, pharmaceutico, adjuncto do "maire", um digno homem, cujo unico desejo era o de estar tranquillamente a collar os seus rotulos nos seus frascos, este estremecia todas as vezes que lhe falavam da guerra e lastimava sinceramente não ter comprado a sua pharmacia nas proximidades de Carcassone ou de Perpignan, cidades que lhe pareciam menos directamente ameaçadas do que Nancy, ou Brétilly-la-Côte. A sua eterna preoccupação e pusilanimidade divertiam os tres ou quatro administrados que ainda ahi se conservavam, não tendo tido a paciencia de esperar a correspondencia em casa!

Haviam vindo buscal-a pessoalmente na agencia, o que, aliás, puzera de pessimo humor a boa senhora Benoist, occupada na separação das cartas e jornaes, por trás da grade e que, com muita difficuldade, podia attender a tanta gente ao mesmo tempo.

— Si pelo menos me ajudassem! exclamava a bondosa senhora.

E esta censura era dirigida, menos aos carteiros ruraes e ao carteiro local, o velho Huet, que ahi estavam todos entregues aos seus affazeres, do que a uma lindissima rapariga que abaixava modestamente os olhos sobre a sua carteira, com ares de ligar extrema attenção á confecção, particularmente lenta, de qualquer operação arithmetica.

Entertanto, ella ergueu os olhos, ao rumor produzido pela entrada dos dous rapazes, reconheceu Gérard e proseguiu no seu apparente trabalho, côrando até a raiz dos cabellos.

—Apre! disse Theodoro de si para si. E bonita deveras!

(Continúa.)

"A SUL AMERICA"

Companhia de seguros sobre a vida

Realisando-se no dia 16 do corrente mez o novo 41º sorteio de apolices de 1:000$000, vimos pela presente convidar os segurados e o publico em geral a assistir ao referido sorteio, que terá logar ás 2 horas da tarde na sua séde social á rua do Ouvidor n. 80, pelo que antecipadamente agradece a

DIRECTORIA

Mais de MIL E SETECENTOS segurados tiveram até hoje as suas apolices sorteadas, representando um capital de mais de

Dezeseis mil e quinhentos contos de réis

Durante o seu 20 exercicio annual, findo em 31 de Março p. p., a SUL AMERICA desembolsou em pagamento de sinistros ás viuvas e herdeiros dos segurados fallecidos, liquidações de apolices por sobrevivencia, distribuição de lucros, etc., a quantia de

Rs. 5.178:825$993

Durante um anno

o que representa, durante o referido exercicio, um desembolso de

Rs. 431:568$834 em cada mez!
Rs. 99:592$808 em cada semana!
Rs. 14:188$564 em cada dia!
Rs. 591$190 em cada hora!
Rs. 9$853 em cada minuto!
Rs. $164 em cada segundo!!

DIA E NOITE!!
PREMIOS MODICOS

Peçam prospectos e informações na séde social á

RUA DO OUVIDOR 80

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSÉ, 81 — Teleph. 4.513 C.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José 52.

Brevemente!...

O Sr. Lucio Dias, de Lavras, terá á venda o importante Almanack Commercial Brasileiro.

Cachorro desapparecido

Desappareceu na quinta-feira, 10 do corrente, da rua General Polydoro n. 192, um cachorrinho preto com patinhas amarellas; está doente dos olhos e com principio de lepra. Gratifica-se bem a quem leval-o na rua acima ou der noticias verdadeiras.

Moveis a prestações

Comprem na Casa Veiga. Fabrica de Moveis. Os noivos devem encommendar seus moveis nesta casa. Preços da fabrica. Rua Senador Euzebio n. 222, avenida do Mangue.

Optima occasião

Para terminação de negocio liquidam-se por preços baratissimos as fazendas da alfaiataria á rua da Assembléa, esquina da do Carmo.
Aproveitem! Aproveitem!

Stadt Munchen

Praça Tiradentes 1—Telephone 605 Central
Hoje para o jantar:
Cabrito assado, crout-au-pot, canja, sopa á l'oignon, nos gabinetes ao ar livre.
Amanhã:
Colossal cozido de familia, perú á brasileira, ostras frescas, mayonnaise de badejo, bacalhão e sardinhas frescas, peixadas, canja e sopa á l'oignon ao ar livre. Cozinha para todos os paladares.
Preços ao alcance de todos.
Quinta-feira, cangica do norte

Qual o vosso destino?

Que cores deveis preferir?
Qual a pedra que deveis usar em vosso anel?
Que santo vos acompanha para que possaes pedir-lhe a sua protecção?
Como corrigir as correntes de defeitos que são contrarios á vossa estrella, si ignoraes qual seja esta?
O processo mais pratico será dirigir-vos a cartomante; mas neste caso o dispendio é fatal.

Nós estamos habilitadissimos a fornecer-vos o vosso horoscopo, sem dispendio de um real e basta que nos escreva, acompanhando um enveloppe com o vosso endereço, franqueado a

R. H. — Caixa do correio 1894, Rio

indicando-nos o mez do vosso nascimento, sómente, e, pela volta do correio, estareis scientes dos meios indispensaveis para alcançar uma vida prospera e feliz.

Não guardeis para amanhã, que será tarde.

ESCREVEI-NOS HOJE MESMO.

Fabricas de Massas Alimenticias Reunidas

Fabrica: Praça Rep. 75 Tel. 1930-1580 C. — **GIORELLI & C.** — Armazem: R. Lavradio 18-20 Tel. 3750 C.

Importadores de generos italianos

Especialidade em vinhos: Barbera, Nebiolo, Grignolino e Capri branco. Vinho Chianti em caixa, diversas marcas

Variado sortimento de massas alimenticias fabricadas por systemas os mais modernos e aperfeiçoados.
Talharins com ovos frescos ás quintas-feiras, sabbados e domingos, no armazem á rua Lavradio 18 e 20. Telephone 3.756 Central.
Massinhas glutinadas com ovos, em caixinhas de diversos tamanhos, recommendaveis como optimo alimento das creanças e convalescentes.
A' venda nos principaes armazens.

PEÇAM CATALOGO

DENTES ARTIFICIAES

Novo Systema

DR. SÁ' REGO

ESPECIALISTA

Pronuncia clara e perfeita das palavras. Mastigação egual á dos dentes naturaes. Segurança a toda a prova. Commodidade absoluta

Rua do Carmo 71—Canto da Rua Ouvidor

A MALA CHINEZA

Fabrica movida a electricidade

Especialidade em todos os artigos de viagem
Venda por atacado e a varejo

Malas para mostruario — de — viajantes

— Rua Lavradio n. 61 — RIO DE JANEIRO —

TINTURARIA RIO BRANCO

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

29 — Avenida Mem de Sá — 31

Attende de prompto aos chamados pelo TELEPHONE N. 4.934—Central—para buscar a roupa—GRATIS—e entregar a domicilio, depois de pago o trabalho. Limpa a secco e passa, em um dia o terno por 3$000; lava chimicamente por 5$000; tinge com perfeição. Faz concertos.

ESPECIALIDADE EM TRABALHOS — EM ROUPAS DE SENHORAS

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
340 — 16ª

25:000$000

Por 1$600

Sabbado, 19 do corrente
A's 3 horas da tarde
300 — 31ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Leçons de français

Mlle. Hélene Ruffier, professeur de français, d'histoire et de litterature. 49, rue dos Araujos.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS
MERINO & C.
RUA DO OUVIDOR, 163—Rio
Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:
JANUARIO LOUREIRO
RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

José da Silva & Comp.

Rua S. Pedro n. 35, loja
Vendem: tijolos de fogo, barro refractario, telhas de barro e de vidro francezas e CIMENTOS inglezes de superior qualidade. Madeiras nacionaes e estrangeiras, serradas em todas as dimensões, proprias para construcções civis e navaes.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 30.000 hospedes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Perolina Esmalte-Unico

preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milão. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

Vende-se na Garrafa Grande

COMMODOS

Em casa de familia á rua Barão de Ubá n. 107, centro de jardim.
Telephone 1.013.

PREPARADOS — DE — LUIZ CARLOS

Chegou o poderoso reconstituinte o VANADIOL. As pilulas Sudoriferas para defluxos e influenzas. Os Pós Anti-Hemorrhoidarios.

O VINHO JURUBEBA PAULISTA para as enfermidades do figado. O OLEO CALMANTE S. CARLOS para dores de ouvido, nevralgias, etc.

O VEGETAL PAULISTA, para syphilis.

O XAROPE LIMÃO BRAVO, afamado para tosse e bronchites, e assim como todos os preparados de Luiz Carlos.

Aos doentes

AS PILULAS SUDORIFICAS DE LUIZ CARLOS são outra especialidade só contra constipações, defluxos e bronchites, tratamento sem dieta e realisado em pouco tempo só de influenza e dores de dentes, e evitam as febres de mão caracter.

Note bem

O VANADIOL é o poderoso reconstituinte geral que engorda, desperta o appetite, traz a saude perdida, regenera o organismo fraco e depauperado; cura a neurasthenia, cura a debilidade nervosa. E' aconselhado por todos os medicos.

O LICOR ANTIPSORICO, alternado com os Pós Depurativos ou com as Pilulas Depurativas feitas com os mesmos Pós Depurativos de Mendes, são puramente contra toda a especie de empigens ou darthros, feridas ou ulceras syphiliticas.

Nas pharmacias e drogarias

DEPOSITO:
Silva Gomes & C.
Rua S. Pedro 42

Mme. André

Atelier de costura. Fazem-se vestidos na ultima moda com perfeição e a preços modicos.
Rua da Carioca n. 43, 2º andar. Rio de Janeiro.

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL
Rua Theophilo Ottoni n. 34
Telephone Norte 355

TRINOZ

de ERNESTO SOUZA

TONICO DOS NERVOS — NOZ DE KOLA
NEURASTHENIA
NOZ VOMICA — TONICO DO ESTOMAGO — DYSPEPSIA
TONICO DO INTESTINO — ENTERITE — NOZ MOSCADA

GRANADO & C., 1º de Março, 14

A "Tendinha dos Alliados"

— ANTIGA DE LISBOA —

Recentemente reorganisada sob a direcção do provecto "Belga" Ignacio Van Geem. Almoço, jantar e ceia. Aberto dia e noite. Rua Visconde de Maranguape n. 17.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814-Norte
MENU
Amanhã ao almoço:
Salada de arenques.
Cabeça de vitella ao vinagrete.
Caldo verde á Villa Real.
Angú á bahiana.
Succulenta feijoada.
Ao jantar:
Pato com arroz á provençal.
Cabrito com purée de ervilhas.
Talharim ao pomidoro
Ostras
Legumes paulistas
Primorosos vinhos

Dão-se refeições fartas e variadas a 1$000 réis cada pessôa
Cozinha de 1ª ordem
CATTETE Nº 102

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. GÉ BADARÓ, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANSEL, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.
Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 20 para URUGUAYANA 30 2º andar — JURUENA DE MATTOS, director.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado.
Emprestimos caucionados.

Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA —ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova — PRAÇA 11 DE JUNHO

CAFE' SANTA RITA

O REI DOS CAFÉS

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE
e RUA MARECHAL FLORIANO 22 — TELEPHONE 1.218 NORTE

PHARMACIA E DROGARIA BASTOS

A PREFERIDA DO PUBLICO

Grande sortimento de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, importação directa dos melhores fabricantes da Europa e America.
Caprichoso serviço de pharmacia e laboratorio por pessoal habilitado, sob a direcção do pharmaceutico Candido Gabriel.

PREÇOS MODICOS
RUA SETE DE SETEMBRO, 99
Proximo á Avenida Rio Branco

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

ENERGIL

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

Quinado só Constantino

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes do impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Luetyl. Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

A mais poderosa Companhia Sul-Americana

Fundada em 1895

E' precisamente durante tempos de crise que um seguro é indispensavel.
O custo é insignificante em proporção á protecção que offerece.
Uma apolice de vida é o unico titulo que não é sujeito a depreciação.

Peçam informações no Escriptorio Central

RUA DO OUVIDOR 80

CAMPESTRE

RUA DOS OURIVES 37
Teleph. 3.666 Norte
Amanhã ao almoço:
Colossal feijoada.
Ao jantar:
Perú á brasileira.
Além dos pratos do dia, o menu é variadissimo.
Todos os dias ostras cruas, canja e papas.
Boas peixadas.
Preços do costume

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Manteigas finas

analysadas, marcas de inteira garantia e superiores, na casa Pinto Lopes & Comp., depositaria de importantes fabricantes do Estado de Minas. Rua Floriano Peixoto, 174. Telephone 3.006.

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.
Pratica por tempo indeterminado.
Moldes experimentados e alinhavados.
Aceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapeos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

Leilão de penhores

Em 24 de Agosto de 1916
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.
A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empreza de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio **Telephone 2361 C.**

O que todos já sabem é que:

A FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

de roupas brancas para homens, senhoras e creanças, é a que vende mais barato e a que maior sortimento tem, as camisas e ceroulas do seu fabrico são as de mais esmerado acabamento e tamanhos avantajados. Unica no seu genero e systema de negociar.

Os nossos collarinhos de linho ainda se vendem:
DIREITOS OU VIRADOS, 3 POR 2$000. SANTOS DUMONT, 3 POR 2$500
SO' NA *FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL*
87, RUA DA CARIOCA, 87 — RIO — NÃO TEM FILIAES
ACEITAM-SE ENCOMMENDAS

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 18 do corrente
50:000$000
Por 4$500

Terça-feira, 22 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

THEATRO APOLLO

HOJE—A's 8 3/4—Festival de despedida do maestro LUZ JUNIOR
Representação do 1º acto da revista
STA' SALVA A PATRIA
Primeira representação do grand-guignol
BEIJO NAS TREVAS
Desempenhado pelos artistas Lucilia Peres, Leopoldo Fróes, Attila de Moraes, Emygdio Campos, Clemente, Santos e A. Mendes.
Grandioso intermedio pelos artistas Cremilda d'Oliveira, Adriana Noronha, Filomena Lima, Alexandre Azevedo, Ignacio Peixoto, Ferreira de Souza, Brandão, Antonio Serra, Othelo de Carvalho, Oliveira, Salles Ribeiro, Ribeiro Lopes, Vieira Cardoso, Ghira e Bertini.
Brindes que são offerecidos aos espectadores: da Casa Villas Boas, um bonito leque e uma bolsa de senhora; um linda boneca; da Casa A Esmeralda, um bonito estojo de toilette em prata, sorteados pelos portadores de cadeiras e varandas. Da Casa Cirio, um talão no valor de 50$000, para os portadores de camarotes. Da Casa Torquato Pereira, um bonito relogio de prata para os portadores de geraes e galerias.

THEATRO RECREIO

A's 7 3/4—A's 9 3/4
Cremilda d'Oliveira

O AGUIA

ENORME EXITO
Alexandre Azevedo—Antonio Serra
Companhia ALEXANDRE AZEVEDO
Ferreira de Souza, João Barbosa, Adelaide Coutinho e Luiz Soares.
Moveis da Marcenaria Brasileira
A seguir—A TICÃOZINHO, para estréa da actriz Judith de Mello—Progoniste, CREMILDA D'OLIVEIRA.

CABARET RESTAURANT DO Club dos Politicos

NA RUA DO PASSEIO 78

O mais chic e concorrido salão de concertos do Rio

Concert-chantant ás 24 horas em ponto, todas as noites, sob a direcção do applaudido cabaretier FRANCO MAGLIANI

A NENETTE, chanteuse mignonne—FLORY, italo-franceza—PURA JENELTY, estrella hespanhola—GIOCONDA, italo-argentina—LA BELLA PORTENA, coupletista—LA MILAGRITA, bailes orientaes — LA BELLA CONSUELITO, cantora creola—JENNIE LESSY, chanteuse apache (estréa).

Successo da orchestra bohemia do professor PICKMANN.

No dia 23, grandiosa estréa de THEO-DORAH, lyrica franceza.

N. B.—Todos os artistas são contratados pelos agentes exclusivos Parisi & Molina.

ARTE... ELEGANCIA... BELLEZA... MUSICA... FLORES...

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO
Companhia VITALE

HOJE HOJE
A's 8 3/4 da noite
A celebre opereta em tres actos

La duchessa del bal Tabarin

Bilhete á venda até ás 5 horas da tarde no agencia do «Jornal do Brasil».

Amanhã—MAM'ZELLE NITOUCHE.

Quinta-feira, recita do tenor Gi pranti—ADDIO GIOVINEZZA.
Sexta-feira, decima recita de assignatura—VITA GAIA.

CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Empresa PASCHOAL SEGRETO
Companhia Molasso
Da qual faz parte a primeira bailarina mme. Gaby Kremser
Dramas, comedias, musica e grandes bailados—Director da orchestra, maestro MANELLA.
Grande e soberbo companhia, numeroso elenco, luxuosa montagem—Todas as noites novidades.

HOJE HOJE
Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
Espectaculos de completa novidade para familias—Arte, luxo e moralidade—Numero elenco, luxuosa montagem—Todas as noites novidades.
Primeira sessão:
LA MIMADA DE PARIS
Segunda sessão:
UMA NOITE EM TABARIM
Terceira sessão:
LA MIMADA DE PARIS
Em todas as sessões tomam parte varias attracções de reputação mundial.
As sessões principiarão sempre pela exhibição de «films» das mais completas fabricas. Preços populares.

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa—Empresa TEIXEIRA MARQUES.

HOJE HOJE
Duas sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4
O maior successo dos ultimos tempos.
3º e 4º representações do quadro de franca gargalhada

O CASAMENTO DO COLLA-TUDO

Da celebre revista em dous actos, sete quadros e duas bambinadas apotheoses, original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica dos maestros Del-Negro e Bernardo Ferreira

O DIABO A QUATRO

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.
Brevemente — PAIZ DO SOL-DOMINO.